

**Associação de Pais da  
Escola Básica nº 1 Armado Guerreiro e  
Jardim de Infância José Martins**

# **CENTRO DE TEMPOS LIVRES**



***Projeto Pedagógico  
&  
Plano de Atividades***

**Biénio 2024/ 2026**  
(Atualização Biénio Vigente)

**Janeiro, 2019**  
(Versão Original)

## CONTROLO

### VERSÃO INICIAL:

Data do Documento Original	Autores	Entidade Responsável
Janeiro.2019	Nina Alves Bernardo (NAB) Tiago Beirão Reis (TBR)	Associação de Pais da EB1 Armando Guerreiro e JI José Martins

### ALTERAÇÕES:

Versão nº	Data	Responsável	Observações/ Alterações
<b>A</b>	mar/20	TBR/ NAB	Atualizações em nº alunos, parcerias e projetos de educação para o desenvolvimento sustentável (Ponto 7.5 – Projeto Rios)
<b>B</b>	mar/22	TBR	Atualização vigência do biénio, Órgãos Sociais, RH, Formação, atualização de Projeto Educativos e Parceiros
<b>C</b>	jul/23	TBR	Atualização Regulamento CTL
<b>D</b>	jul/24	TBR	Alterações várias

## Lista de Acrónimos

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

ACECOA – Associação de Comerciantes e Empresários do Concelho de Oeiras e Amadora

AEC's – Atividades de Enriquecimento Curricular

ALDC – Algés, Linda-a-Velha, Dafundo e Cruz-Quebrada (União de Freguesias de...)

AP – Associação de Pais

ATL – Atividades de Tempos Livres

CAF – Componente de Apoio à Família

CCLAV – Centro Comunitário de Linda-a-Velha

CM – Câmara Municipal

CTL – Centro de Tempos Livres

EBAG – Escola Básica Armando Guerreiro

EBSARC – Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço

EE – Encarregado de Educação

JF – Junta de Freguesia

JIJM – Jardim de Infância José Martins

L-a-V – Linda-a-Velha

PNL – Plano Nacional de Leitura

**Associação de Pais da  
Escola Básica nº 1 Armado Guerreiro e  
Jardim de Infância José Martins**

***CENTRO DE TEMPOS LIVRES***

***Projeto Pedagógico  
&  
Plano de Atividades***

**Biénio 2024/ 2026**

**INDÍCE**

1 - INTRODUÇÃO .....	1
2 - ENQUADRAMENTO .....	2
2.1 - Considerações Gerais .....	2
2.2 - Funcionamento.....	3
2.3 - Orgânica do CTL .....	3
3 - RECURSOS HUMANOS.....	4
4 - INFRAESTRUTURAS .....	8
4.1 - Espaços Interiores.....	8
4.2 - Espaços Exteriores.....	8
5 - ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA.....	11
5.1 - Fundamentação.....	11
5.2 - Caracterização do Grupo .....	11
5.2.1 - A criança dos 3 aos 5 anos .....	13
5.2.2 - A criança dos 6 aos 9 anos .....	14
5.3 - A importância da brincadeira.....	14

6 - ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES .....	17
6.1 - Fundamentação.....	17
6.2 - Valência de Jardim de Infância .....	18
6.3 - Escola Básica .....	19
6.4 - Grupo de Hip-Hop & Percussão .....	21
7 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	22
7.1 - Considerações gerais.....	22
7.2 - Horta Pedagógica & Jardim dos Amigos.....	23
7.2.1 - Fundamentação.....	23
7.2.2 - Recursos .....	23
7.2.3 - Atividades .....	24
7.3 - Quintal da Bicharada.....	30
7.3.1 - Fundamentação.....	30
7.3.2 - Recursos .....	31
7.3.3 - Atividades .....	32
7.4 - Quinta Urbana Pedagógica de Linda-a-Velha.....	34
7.5 - Projeto Rios – Rio Jamor.....	34
8 - LEITURA E ESCRITA .....	36
8.1 - Fundamentação.....	36
8.2 - Recursos .....	36
8.2.1 - Espaço Biblioteca.....	36
8.2.2 - Pontos de Leitura .....	37
8.3 - Atividades .....	37
8.3.1 - Feira do Livro Novo & Usado .....	37
8.3.2 - Visita de Escritores/ Autores .....	38
8.3.3 - Hora do Conto .....	38
9 - EXPRESSÃO CORPORAL .....	40
9.1 - Fundamentação.....	40

9.2 - Recursos .....	40
9.3 - Atividades .....	41
10 - EXPRESSÃO PLÁSTICA.....	42
10.1 - Fundamentação.....	42
10.2 - Recursos .....	43
10.3 - Atividades .....	43
11 - EXPRESSÃO DRAMÁTICA .....	45
11.1 - Fundamentação.....	45
11.2 - Recursos .....	45
11.3 - Atividades .....	46
12 - OUTRAS ATIVIDADES: SAÍDAS DE EXTERIOR.....	48
13 - O CTL E A FAMÍLIA .....	50
13.1 - Fundamentação.....	50
13.2 - Recursos .....	51
13.3 - Atividades .....	52
13.4 - Projetos de revitalização de espaços .....	54
14 - O CTL E A COMUNIDADE LOCAL.....	58
14.1 - Fundamentação.....	58
14.2 - Entidades e Parcerias .....	58
14.3 - Relações de Vizinhança e Comércio Local .....	59
15 - CONCLUSÕES .....	62
16 - ENQUADRAMENTO .....	1
17 - ATIVIDADES PROPOSTAS.....	3
17.1 - Espaços Multidisciplinares vs. Temáticas/ Atividades.....	3
17.2 - Estabelecimentos Escolares e Alunos Abrangidos .....	5
17.3 - Parcerias e Rede de Voluntários.....	5

---

18 - CONCLUSÕES .....7

**ANEXOS:**

Anexo 1 – Regulamento do Centro de Tempos Livres;

Anexo 2 – Planos de Atividades Período Letivo e Período Não Letivo

Anexo 3 – Quinta Urbana/Pedagógica de Linda-a-Velha – Exemplo de Proposta de Atividades

Anexo 4 – Projeto GOMAS

## 1 - INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo a apresentação do Projeto Pedagógico para o Biénio 2024/ 2026 e do Plano de Atividades para o Ano Letivo 2024/ 2025 para análise e apreciação:

- a) da Divisão de Educação da Câmara Municipal de Oeiras;
- b) do Agrupamento de Escolas de Santa Catarina, nomeadamente do seu Diretor e também da Coordenadora do Jardim de Infância José Martins;
- c) dos Encarregados de Educação das crianças inscritas no CTL;
- d) dos Associados da Associação de Pais;

A par da apresentação dos princípios orientadores que regem o funcionamento do CTL, são descritas as infraestruturas disponíveis e os recursos humanos existentes, assim como as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, tendo originado um documento extenso, sendo este destinado a um universo de leitores com perfis distintos.

De forma a facilitar a leitura, ou a torna-la mais agradável, optou-se pelas seguintes estratégias:

- a) Organização em vários capítulos – que permitem uma leitura contínua ou segmentada (por ex.: consulta);
- b) Subdivisão dos capítulos – em 3 partes distintas (sempre que possível e justificado), que separam os conteúdos claramente do plano teórico e científico (a *Fundamentação*) da parte prática (*Recursos e Atividades*). Deixa-se assim ao critério do leitor, a opção pela leitura (ou não) de qualquer um destes subcapítulos, sem prejuízo da compreensão global do documento; e
- c) Utilização de imagens – fazendo uso da expressão: “uma imagem vale por mil palavras”, inseriram-se ao longo do texto imagens e fotografias que resultaram do registo dos eventos e atividades realizados em anos anteriores. Nalguns casos substituíram mesmo as palavras, noutras completaram-nas e ajudam à completa apreensão das atividades desenvolvidas no CTL.

## 2 - ENQUADRAMENTO

### 2.1 - Considerações Gerais

A gestão do Centro de Tempos Livres (CTL) enquadra-se no normativo patente no Despacho nº 9265-B/2013 (D.L. Nº 134/Julho 2013) que define as normas a observar no funcionamento das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), no caso do pré-escolar, e da Componente de Apoio à Família (CAF), no caso do 1º Ciclo.

O CTL situa-se no Jardim de Infância José Martins e acolhe as crianças que frequentam este estabelecimento de ensino e ainda as provenientes da EB1 Armando Guerreiro.

No presente caso, a gestão do CTL está a cargo da Associação de Pais (AP), sendo esta uma entidade sem fins lucrativos, criada em 1995 através do Decreto-Lei nº 249/95, tendo como principais objetivos:

- a) Assegurar a defesa e efetivação dos direitos e deveres que assistem aos pais ou encarregados de educação relativamente à educação dos seus filhos e educandos;
- b) Colaborar com a Escola em atividades de carácter pedagógico, cultural e social;
- c) Prestar à Escola toda a colaboração necessária no âmbito da finalidade da Associação;
- d) Analisar as situações lesivas dos interesses dos alunos, envidando todos os esforços para que aquelas não se verifiquem e dando colaboração legítima para as soluções mais convenientes;
- e) Promover atividades para a ocupação dos tempos livres dos filhos ou educandos, nomeadamente em períodos de férias.

Os Órgãos Sociais da Associação de Pais são eleitos de dois em dois anos em Assembleia Geral, e são compostos pela Direção, Conselho Fiscal e Mesas da Assembleia Geral.

&

Apesar de não se enquadrar no âmbito deste documento, regista-se ainda que a AP assegura também a gestão das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) na EBAG desde o Ano Letivo 2011/12.

## 2.2 - Funcionamento

O CTL entra em funcionamento no primeiro dia útil do mês de setembro e encerra no último dia útil do mês de julho.

No mês de agosto permanece aberto, mas em regime de Colónia de Férias (CTL Verão), em instalações fora do recinto escolar do JI José Martins ou da EB1 Armando Guerreiro.

Em período letivo, funciona entre as 7h30m/ 9h e 15h15m/ 19h30m (no caso do JI) e 17h30m/ 17h30m (no caso da EB). Nas interrupções letivas, funciona interruptamente no período 7h30m/ 19h30m.

O CTL possui um regulamento próprio, apresentado no Anexo 1.

## 2.3 - Orgânica do CTL

Conforme já foi mencionado o CTL é gerido pela Associação de Pais, através da Direção este ano letivo conta com 4 membros ativos em regime de voluntariado (não renumerados) cujas funções são complementares à gestão diária do CTL e que se traduzem nas seguintes linhas de ação:

- a) Relações institucionais com o Agrupamento de Escolas, Divisão de Educação do Município de Oeiras, União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo (ALCD), e outras instituições (Grupo de Teatro Intervalo, Solinca, Centro Paroquial de Linda-a-Velha, Centro Comunitário de Linda-a-Velha, entre outras);
- b) Recursos humanos, gestão de contratos com funcionários e prestadores de serviços;
- c) Tesouraria e gestão financeira;
- d) Projetos de melhoria e conservação de infraestruturas e desenvolvimento de atividades pedagógicas;
- e) Redes e parcerias;
- f) Comunicação e imagem.

A Associação de Pais gere diariamente a equipa que acompanha as crianças do CTL, e que é descrita no ponto seguinte.

### 3 - RECURSOS HUMANOS

A Equipa CTL é composta por 9 elementos<sup>1</sup>, cuja constituição, habilitações e experiência é descrita no quadro seguinte:

Funcionário	Funções/ Categoria Profissional	Formação	Anos de Experiência	No CTL desde...
Ângela Martins	Serviços Administrativos	12º ano	38	2011
Nina Bernardo	Coordenadora Professora AEC	Licenciatura em Educação Infantil Pós-Graduação em Educação Especial (Domínio Cognitivo e Motor)	25	2011
Cláudia Gralha	Subcoordenadora Auxiliar de Educação	Animadora Social/ Técnica de Desenvolvimento Social	14	2012
Catarina Seixo	Auxiliar de Educação	9º ano	16	2003
Ester Martins	Auxiliar de Educação	9º ano	16	2003
Natália Silva	Auxiliar de Educação Professora AEC	Licenciatura em Terapia Ocupacional, pela Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil) Pós-Graduação em Educação Especial (Domínio Cognitivo e Motor) Mestrado em Reabilitação Psicomotora (em curso)	2	2020
Paula Baptista	Assistente Operacional	12º ano	18	2003

A equipa sofreu uma remodelação e ampliação entre 2009 e 2013, período que coincidiu com o aumento do número de crianças inscritas no CTL, possibilitado também pela ampliação da área coberta e pela reformulação dos espaços exteriores. A equipa é assim constituída por funcionários:

- a) Contratados por Direções anteriores e que estão ao serviço do CTL desde 2003, com uma extensa experiência no acompanhamento de crianças em regime de ATL, CAF e AAAF;

<sup>1</sup> Nota: Todos os membros da equipa apresentaram certificado de registo criminal, com aferição da idoneidade para o exercício de funções que envolvam contacto regular com menores, ao abrigo da Lei n.º 113/2009, de 17 de setembro. Colaboradora Rita Oliveira em período sabático (2021/23).

- b) Recém-contratados (2013 e 2015), com formação na área social, música, artes e educação, com maior ou menor número de anos de experiência.

À esta equipa acresce ainda a colaboração de uma voluntária, a vizinha D. Carolina Tação, avó materna de uma criança ex-frequentadora do JI e CTL, que cuida horta no fim de semana.

A Associação de Pais promove a formação contínua da equipa, seja através do incentivo à frequência em cursos de formação financiada ao abrigo do QREN, seja através de *workshop's* realizados nas próprias instalações por prestadores de serviços contratados para o efeito. A título de exemplo, indicam-se as formações efetuadas desde 2009 e previstas para o ano letivo em curso:

- a) 2009 – Técnicas de Animação
- b) 2010 – “Disciplina, Doce Disciplina” (Planeta Verdes Anos);
- c) 2011 – “Problemas de Comportamento e Indisciplina na Escola – Como Intervir” (Planeta Verdes Anos);
- d) 2012 – “Técnicas de Animação – Atividades Pedagógicas em Creches e Jardins de Infância. Nível I” (ACECOA)
- e) 2013 – “Técnicas de Animação – Atividades Pedagógicas em Creches e Jardins de Infância. Nível II” (ACECOA)
- f) 2017 – “Curso de Olaria” – Nível I (<https://www.facebook.com/alicedinizz>)
- g) 2018 – Workshop de “Socorrismo Infantil” (Ordem dos Enfermeiros)
- h) 2018 – Workshop de “Suporte Básico de Vida” (Ordem dos Enfermeiros)
- i) 2018 – Workshop de “Iniciação à Musicoterapia”
- j) 2021/22 – Formação de Brinconautas com a Associação 1,2,3 Macaquinho do Xinês (ver ponto 5.2.2)
- k) 2022 – Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática (via Agrupamento EARC)
- l) 2024 – “Explorar o Brincar na Cidade” (Associação 1,2,3 Macaquinho do Xinês)
- m) 2024 – “Monitor de Ciclismo” – Projeto Ciclismo nas Escolas da CMO (Federação Portuguesa de Ciclismo)
- n) 2024 – Trabalho com Crianças com Necessidades Educativas Especiais” (Divisão de Desenvolvimento de Políticas Educativas - Câmara Municipal de Oeiras)
- o) 2024 – “Floresta: Ecosistema e Habitat” (Centro de Ecologia Aplicada “Professor Baeta Neves”)
- p) 2024 – Workshop “Microhabitats em árvores!” (VERDE - Associação para a Conservação Integrada da Natureza)

Mensalmente, são promovidas reuniões de grupo onde participam todos os elementos da equipa com os objetivos seguintes:

- a) Realizar o balanço da forma como decorreram as atividades do mês anterior;
- b) Dar a conhecer o planeamento das atividades previstas para o mês subsequente;
- c) Identificar problemas específicos decorrentes de falta de meios ou material;
- d) Identificar episódios particulares que tenham ocorrido com crianças e/ou encarregados de educação e análise das abordagens adotadas;
- e) Identificar crianças que necessitem de atenção especial (permanente ou temporária);
- f) Conhecer a opinião das monitoras;
- g) Estabelecer abordagens proativas;

Desde 2011 que foi implementado o **Diário do CTL**, onde se registam os episódios e ocorrências que se consideram mais relevantes, tendo como objetivos:

- a) Facilitar e coordenar a transição entre turnos de auxiliares; e
- b) Identificar intervenientes e procedimentos adotados perante situações ocorridas no passado.

De referir que alguns elementos da equipa prestam apoio às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) da EB Armando Guerreiro, nomeadamente quando ocorrem faltas por parte dos professores, assegurando a sua substituição.

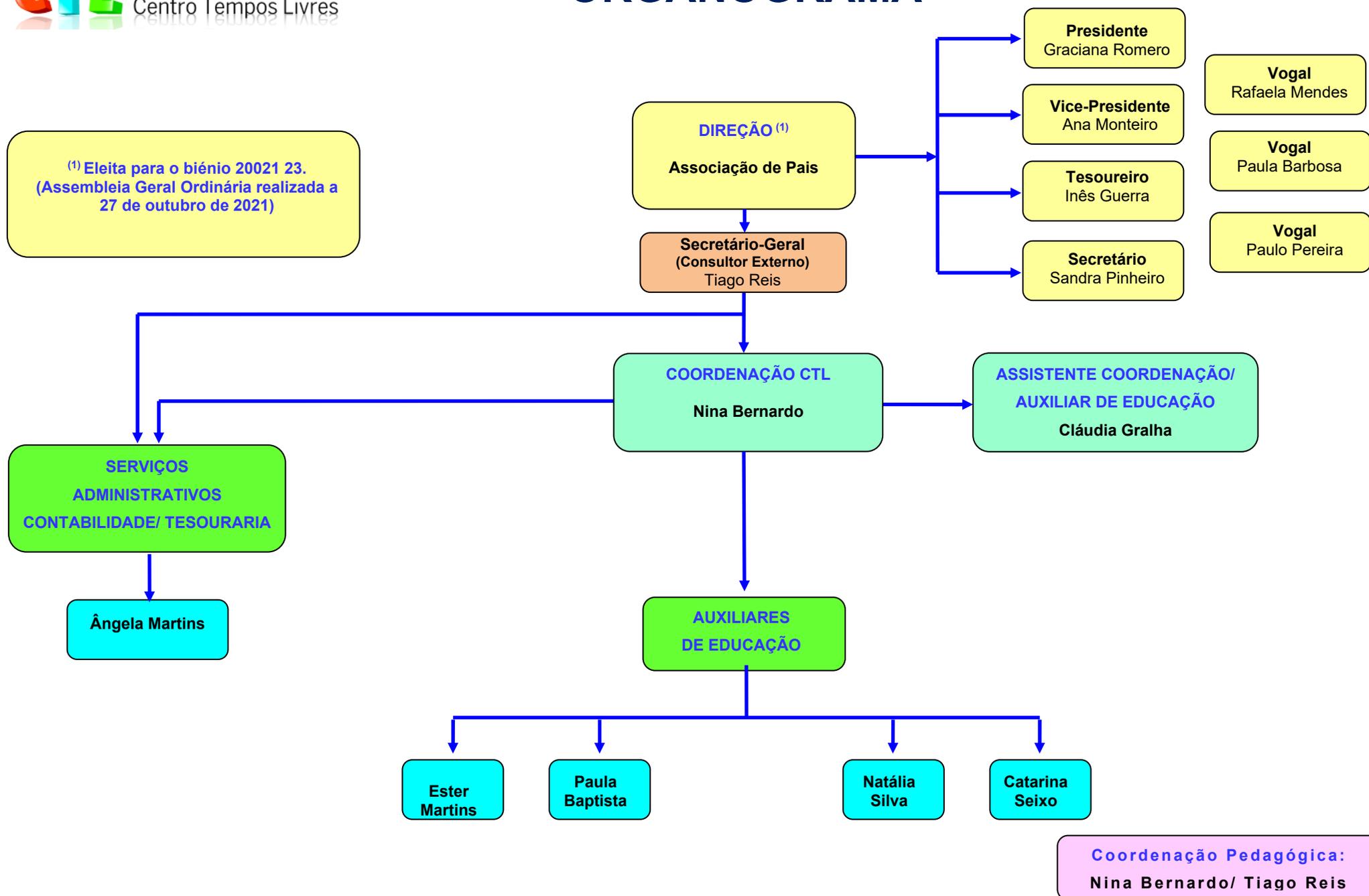
No início de cada período letivo, estão previstas reuniões entre Coordenadora do JI José Martins e a Coordenadora do CTL com o objetivo de efetuar o planeamento e articulação entre o CTL e o JI ao nível das atividades a desenvolver no período. Nas reuniões são igualmente avaliadas as atividades dos períodos anteriores.

&

Na página seguinte consta o organograma com o esquema das relações hierárquicas, funções e articulação/ comunicação da Equipa CTL com a Direção da Associação de Pais.

# ORGANOGRAMA

<sup>(1)</sup> Eleita para o biénio 2021/23.  
(Assembleia Geral Ordinária realizada a 27 de outubro de 2021)



## 4 - INFRAESTRUTURAS

### 4.1 - Espaços Interiores

Conforme já foi mencionado, o CTL funciona nas instalações do Jardim de Infância José Martins, em instalações próprias da Associação de Pais e em regime de salas partilhadas com o estabelecimento de ensino, a saber:

- a) Sala 3, partilhada com o JI. Trata-se de uma como sala polivalente com cerca de 80m<sup>2</sup> destinada a crianças com idades compreendidas entre os 4 e 6 anos (JI);
- b) Sala 2, partilhada com o JI. Pelas suas características (isolada dos restantes centros de ação e resguardada dos circuitos de entrada/ saída de EE's e crianças), funciona como Sala de Estudo para as crianças com idades compreendidas entre os 6 e 10 anos (EB);
- c) Refeitório: área partilhada que funciona como sala polivalente para o desenvolvimento de atividades extracurriculares e demais atividades direcionadas sobretudo para as crianças de menor idade;
- d) Módulo: estrutura modular pré-fabricada com 65 m<sup>2</sup> na qual se encontram também instalados os serviços administrativos da AP e o Espaço Biblioteca. É utilizada pelas crianças de ambas as faixas etárias.

### 4.2 - Espaços Exteriores

O CTL está dotado de um amplo espaço exterior, com cerca de 750 m<sup>2</sup>, com elevado potencial para a prática de atividades de exterior e para a estruturação em espaços diferenciados.

Desde o ano letivo 2009/ 2010, a Associação de Pais tem apostado na melhoria e adequação do espaço interior e exterior existente no Jardim de Infância através do melhoramento das instalações, com a implantação de espaços multifuncionais, que se descrevem sucintamente nas alíneas seguintes:

- a) Hortinha Pedagógica: Em funcionamento desde 2009/10, constituída por 17 canteiros que totalizam uma área útil arável de 50m<sup>2</sup>. Este espaço é utilizado diariamente pelas crianças do CTL e JI, assim como pelos alunos da EB Armando

Guerreiro, em visitas programadas ao longo do ano e em articulação com o corpo docente deste estabelecimento de ensino. Ao longo do ano, são assegurados 2 ciclos culturais, correspondentes às culturas Outono/ Inverno e Primavera/ Verão.

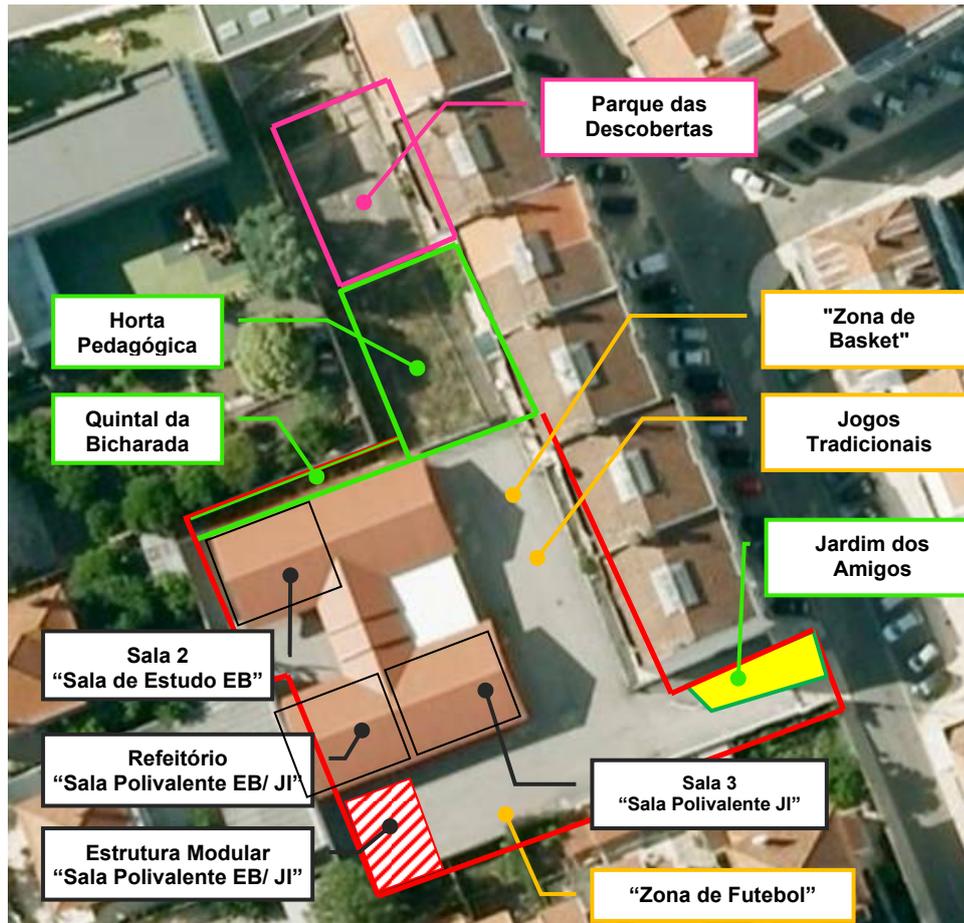
- b) Jardim dos Amigos: Área com cerca de 40m<sup>2</sup>, situada à entrada do JI. É constituída por uma zona de canteiros em "L", composta por espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas e área retangular de estadia com superfície revestida de calhau rolado. Neste recanto, promovem-se as brincadeiras mais calmas, leitura ou conto de estórias e utilização do "quadro de ardósia".
- c) Parque das Descobertas: Zona de lazer com cerca de 180 m<sup>2</sup>, constituída por uma superfície livre com cerca de 140m<sup>2</sup> revestida com relva sintética, e com um canteiro sobrelevado destinado à implantação de uma estrutura semicoberta (atualmente com um abrigo de jardim para recolha de material e equipamento lúdico);
- d) Zona de Jogos: áreas estipuladas para a prática de desportos com/ sem bola equipada com: cestos de basket; dois trampolins de média e grande dimensão; pinturas no pavimento betuminoso de jogos tradicionais (macaca, jogo da glória, jogo do crocodilo, polícias e ladrões); balizas amovíveis;
- e) Zona do Telheiro: área semicoberta situada na zona central do edificado do JI.

Com a implantação destes espaços/ projetos e respetiva diferenciação, pretende-se dotar o espaço exterior com zonas multifuncionais que permitam diversificar o leque de atividades, promovendo uma distribuição "natural"<sup>2</sup> das crianças pelos diversos espaços multidisciplinares, de acordo com as respetivas faixas etárias, gostos, preferências e interesses.

Na figura seguinte observa-se a distribuição espacial dos espaços acima referidos.

---

<sup>2</sup> Entre aspas, porque a distribuição pelos espaços é orientada de forma intencional através de uma monitora ou auxiliar de ação educativa. A forma como os espaços foram concebidos tem uma intencionalidade e funcionalidade pensada para as diversas faixas etárias e grupos de crianças que frequentam o estabelecimento de ensino, pelo que a apropriação que cada criança ou grupo faz de um determinado espaço é que se pretende que seja realizada de forma natural.



**Figura 01** – Espaços Multifuncionais do Jardim de Infância José Martins

O espaço Parque das Descobertas, Horta Pedagógica, Jardim dos Amigos e Zona de Basket foram alvo de reabilitação em 2022, empreitada a cargo do Município de Oeiras.

Face ao número de crianças inscritas, são igualmente utilizadas as instalações da EB1 Armando Guerreiro, nomeadamente o espaço exterior, uma sala e o ginásio polivalente.

## 5 - ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

### 5.1 - Fundamentação

Quando a criança traz consigo uma série de valores provenientes da socialização familiar, muitos desses valores precisam de ser explicitados e explorados para que possam respeitar a diversidade e os valores de outros meios socioculturais.

Qualquer tipo de educação deve partir do reconhecimento das culturas em presença, fornecer igualdade de oportunidades na diferenciação, contrariar a discriminação de qualquer tipo (económica, étnica, cultural, religiosa, etc.), garantindo as condições favoráveis ao desenvolvimento das crianças, tendo por base o reconhecimento da forma como as crianças se relacionam entre si nos vários contextos.

Uma das finalidades da ação dos educadores é promover relações e espaços de convivência social que desenvolvam, quer nos grupos majoritários quer nos minoritários, a compreensão das culturas, a capacidade de comunicar com pessoas de diferentes culturas, a compreensão dos mecanismos psicossociais e dos fatores sociopolíticos capazes de produzir o racismo e a capacidade de participar na interação social criadora de identidades e de reconhecimento de pertença comum à Humanidade.

Assim, iremos investir no desenvolvimento de capacidades de interação e comunicação entre as crianças e o mundo que as rodeia, favorecendo as qualidades intelectuais e morais, tais como a objetividade, a curiosidade e a abertura ao mundo sem sectarismos no olhar.

### 5.2 - Caracterização do Grupo

O CTL é constituído por cerca de 130 crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 10 anos. O grupo encontra-se dividido por 55 crianças no JI e 75 crianças no 1º Ciclo, sendo que cerca de 50 (JI+EB) destas crianças são eventuais, permanecendo mais tempo nas interrupções letivas. Cerca de 60% das crianças inscritas no presente ano letivo já frequentavam o CTL no ano anterior.

De uma forma geral, são residentes na zona de incidência do estabelecimento.

Ano Letivo	Nº Crianças Inscritas no CTL		
	Jl	EB	Total
2009/ 10	32	36	68
2010/ 11	38	38	76
2011/ 12	55	55	110
2012/ 13	49	62	111
2013/ 14	46	54	100
2015/ 16	52	90	142
2016/ 17	59	87	146
2017/ 18	55	80	135
2019/ 20	56	89	145
2020/ 21	58	64	122
2021/ 22	<b>56</b>	<b>70</b>	<b>126</b>

*Nota: números incluem crianças eventuais.*

No quadro seguinte constam o número de crianças do CTL de acordo com a modalidade de inscrição (ver Artigo III do Regulamento no Anexo 1).

Valência	Ano Letivo 2021/ 22		
	Modalidade		Total
	Efetivos	Eventuais	
Jardim de Infância	56	0	<b>56</b>
Escola Básica	48	22	<b>70</b>

**Total: 145**

Com o início de cada ano letivo, chegam novas crianças que aos poucos vão adquirindo novas aprendizagens e responsabilidades. Torna-se necessário a adaptação a um novo meio e a um conjunto de regras para se enquadrarem numa nova realidade. Essa realidade exige uma maior autonomia e um alargar de relações interpessoais porque a sua vida relacional vai estender-se a novas faixas etárias (convívio com crianças mais velhas/ mais

novas). Nesta fase, inicia-se um novo grande período do desenvolvimento da criança: “A idade da graça terminou” (GALLIMARD, 1983). A expressão citada traduz que a criança deixou de ser vista como aquela que aprende imitando, passando agora a aprender com recurso às suas próprias capacidades.

O facto de ser um grupo heterogéneo implica que as atividades sejam diversificadas, indo estas ao encontro das diferentes necessidades. Tendo em conta a diversidade do grupo, o CTL apresenta um leque de atividades que vão desde o acompanhamento ao estudo, atividades extracurriculares, ocupação de tempos livres e aplicação de estratégias que têm como finalidade a concretização dos objetivos propostos ao longo do ano letivo.

Relativamente às necessidades destas crianças, é importante trabalhar os valores de bom funcionamento em grupo e de partilha. Quanto às suas preferências, nota-se uma dispersão, com incidência nas Expressões e na Área do Conhecimento do Mundo.

Algumas crianças revelam grande capacidade de aprendizagem, acompanhada por uma curiosidade inerente ao seu desenvolvimento. As mais velhas apresentam, em alguns casos, um comportamento diferenciado e revelam um sentido mais apurado ao querer explorar diferentes temas, nomeadamente nos assuntos referentes ao Mundo e ao Outro.

As crianças que integram pela primeira vez o CTL, são maioritariamente do JI. Estamos ainda numa primeira fase, marcada pelo conhecimento e descoberta no que respeita ao relacionamento interpessoal e ao desempenho nas várias áreas de expressão. Cada vez mais existe a necessidade de as escolas e CAF estarem preparadas para receber crianças com necessidades educativas especiais.

No início de cada ano letivo são avaliados os recursos materiais e humanos existentes no CTL, em função do número de crianças com necessidades educativas especiais e, em função das suas especificidades, são tomadas as medidas necessárias para que as mesmas possam ser integradas em todas as atividades em condições de igualdade com as restantes crianças, numa ótica de ensino inclusivo

### **5.2.1 - A criança dos 3 aos 5 anos**

As crianças desta faixa etária começam a desenvolver os aspetos básicos de responsabilidade e de independência. São em geral muito ativas, explorando constantemente o mundo à sua volta. As crianças passam também a aprender que, na sociedade, existem coisas que eles podem ou não fazer.

A criança já compreende melhor o mundo à sua volta, tornando-se gradualmente menos egocêntrica e compreende que as suas ações podem afetar as pessoas à sua volta. Passa igualmente a compreender que outras pessoas também possuem os seus próprios sentimentos. Assim, apreende gradualmente a existência de padrões de comportamentos. Os pais e educadores são os principais modelos da criança, nesta faixa etária.

A criança passa a identificar-se com outra pessoa/s por vários motivos, incluindo laços de amizade. A partir dos três anos de idade, passa também a reparar nas diferenças entre pessoas do sexo masculino e feminino, quer no aspeto físico, quer psicológico.

### **5.2.2 - A criança dos 6 aos 9 anos**

Esta idade é marcada pelo desenvolvimento psicológico da criança. Desenvolve-se não só fisicamente, mas, acima de tudo, amadurece a nível social, emocional e mental.

Nesta faixa etária, as regras básicas da sociedade são mais bem compreendidas. Aqui, é dado relevo à capacidade para a resolução de problemas, que é aperfeiçoada com o passar do tempo. A capacidade para a racionalização também é aprendida e constantemente melhorada. Passa a procurar diversas soluções e a reconhecer a correta ou aquela que mais se aplica para resolver o problema ou questão.

Assim, a própria criança passa a analisar os padrões de comportamento ensinados pela família e sociedade. Além disso, a partir dos seis anos de idade, a criança passa a comparar-se com outras crianças da mesma faixa etária. Estes dois factos, aliados ao crescimento da vida social da criança, diminuem a importância dos pais e da família como modelos de comportamento e aumentam a importância dos amigos e dos professores.

### **5.3 - A importância da brincadeira**

Nestas idades, a brincadeira é uma atividade importante no desenvolvimento intelectual. No CTL, a promoção da brincadeira (livre e/ou dirigida) é uma estratégia pedagógica assumidamente essencial. Por ser muitas vezes confundida pelos adultos como falta de estratégia ou organização na ocupação dos tempos livres das crianças, desenvolvem-se neste ponto alguns conceitos sustentados do ponto de vista pedagógico por académicos que se dedicaram a esta matéria.

A brincadeira é, antes de mais, uma atitude subjetiva em que prazer, sentido de humor e espontaneidade caminham lado a lado, que se representa num comportamento escolhido livremente e da qual não se espera qualquer rendimento específico. Distinguem-se dois tipos de brincadeira: a livre e a dirigida. Relativamente à brincadeira livre, *Château* faz a seguinte distinção:

1) **Brincadeira Sem Regras** - acompanha o próprio desenvolvimento, tendo como brincadeiras fundamentais:

- a) a Brincadeira Funcional;
- b) a Brincadeira Hedónica (repetir o prazer);
- c) a Brincadeira Exploratória (descoberta do corpo);
- d) a Brincadeira Manipulativa (objetos);
- e) a Brincadeira Destrutiva de autoafirmação (descarga emocional);

2) **Brincadeira Com Regras** - dividida em duas fases, em que na primeira decorre em grupos segmentários e na segunda em brincadeira cooperativa, onde se inserem as brincadeiras organizadas em função dos outros interesses:

**1ª Fase - Grupos Segmentários:**

- a) Brincadeiras Figurativas (imitação de animais e pessoas da vida real - brincadeira imitativa);
- b) Brincadeira de Ilusão (dão aos objetos determinados papéis);
- c) Brincadeira Objetiva (brincadeira de construção);
- d) Brincadeira Abstrata.

**2ª Fase - Brincadeira Cooperativa:**

- a) Brincadeiras de Competição;
- b) Brincadeira com Regras Estritas.

A brincadeira é então uma vertente que acompanha o desenvolvimento, já que o tipo de brincadeira que a criança desenvolve está associado às características do estágio em que se encontra. Existe também o brincar dirigido, ao contrário do brincar livre (acima referido), que é direcionado com o objetivo de aquisição de aprendizagens, envolvendo as capacidades cognitivas. Assim sendo, são propostas às crianças atividades que desenvolvam a imaginação, a criatividade, o equilíbrio, a agilidade de movimentos e o raciocínio.

No ano letivo 2021/ 22 a Associação de Pais estabeleceu uma parceria com a Associação 1,2,3 Macaquinho do Xinês (<https://123macaquinhodoxines.wordpress.com/>) para a promoção da Brincadeira Livre em contexto CTL, AEC e Comunitário, e também para a formação de Brinconautas<sup>3</sup> na Equipa CTL/ AEC.



<sup>3</sup> Brinconauta = *Playworker* (<https://en.wikipedia.org/wiki/Playwork>). Ver mais em: <https://123macaquinhodoxines.wordpress.com/o-brinconauta-2/>

## 6 - ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES

### 6.1 - Fundamentação

As atividades facilitam à criança o conhecimento de si própria, do mundo social e físico, influenciando fortemente a construção que a criança faz da realidade, alargando os conhecimentos e tendo contacto com as mais variadas experiências.

As atividades aparecem como um elo fundamental na estimulação da criança originando possibilidades de desenvolvimento amplo, a partir das quais a sua criatividade e espontaneidade serão desenvolvidas ou aperfeiçoadas.

Na valência pré-escolar é importante referir que, para a criança, é importante a satisfação ao realizar a atividade. Para a criança, enquanto atuante na atividade, importará o quanto a atividade pode levar a sua imaginação, corpo e mente a viajarem, proporcionando felicidade e alegria. Assim, deverá ter-se sempre um especial cuidado para que as atividades propostas sejam lúdicas e dinâmicas para a criança, visando não só ampliar os seus conhecimentos, mas também estimular a sua criatividade.

No que respeita à valência do 1º Ciclo, é importante também trabalhar as competências necessárias para estas idades, de forma a que as crianças se sintam motivadas a participar nas atividades, mesmo que nem sempre percebam que estão a realizar aprendizagens. Deverá ter-se sempre em atenção a necessidade de que as atividades propostas sejam dinâmicas e lúdicas, devendo o nível de exigência ser natural para esta faixa etária e ter em consideração o horário em que as mesmas decorrem.

Esta oferta educativa abrange todas as crianças do JI José Martins e alunos da EB1 Armando Guerreiro.

Na tabela seguinte resumem-se os objetivos que se pretendem atingir com as diversas atividades promovidas.

ATIVIDADE	OBJETIVOS
HIP-HOP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- atividade física;</li> <li>- expressão artística;</li> <li>- desenvolvimento consciência autocrítica;</li> <li>- desenvolvimento autoestima;</li> </ul>
KARATÉ	<ul style="list-style-type: none"> <li>- atividade física;</li> <li>- defesa pessoal;</li> <li>- desenvolvimento autoestima;</li> <li>- atingir Equilíbrio físico e emocional;</li> <li>- trabalhar a psicomotricidade;</li> <li>- socialização e integração do praticante;</li> <li>- estimular os sentidos de atenção e alerta;</li> <li>- melhorar a concentração, disciplina e respeito com o próximo;</li> </ul>
NATAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- atividade física;</li> <li>- desenvolvimento autoestima;</li> <li>- desenvolvimento autonomia;</li> <li>- conhecimento do corpo;</li> </ul>
MUSICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- desenvolvimento de estímulos, equilíbrio e auto-estima;</li> <li>- desenvolvimento do raciocínio;</li> <li>- estimulação da criatividade;</li> </ul>
FOLKZITAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- atividade física;</li> <li>- expressão artística;</li> <li>- desenvolvimento consciência autocrítica;</li> <li>- desenvolvimento autoestima;</li> <li>- transmissão de músicas e danças populares tradicionais;</li> <li>- assegurar transmissão património cultural;</li> </ul>
INGLÊS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- despertar o interesse da criança por um idioma estrangeiro;</li> <li>- desenvolvimento da comunicação e compreensão oral;</li> <li>- criar gosto pela língua inglesa com base em atividades lúdicas;</li> </ul>

## 6.2 - Valência de Jardim de Infância

As atividades extracurriculares têm início às 15h30, após o tempo letivo, com a duração de 45 minutos cada aula. As atividades desenvolvidas para esta valência são as seguintes, dadas por professores qualificados: Inglês, Música, Karaté, Hip-Hop, Folkzitas e Natação.

Decorrem no Refeitório (área partilhada que funciona como sala polivalente para o desenvolvimento das atividades), na Estrutura Modular e, no caso da natação, nas instalações do Kalorias Club.

Todas as crianças pertencentes ao JI, após a sua inscrição, têm a possibilidade de frequentar as atividades, não sendo necessário usufruir do CTL como prolongamento de horário.

Em todas as atividades, as crianças são supervisionadas por uma ou duas monitoras para a vigilância, acompanhamento e ajuda na preparação adequada para cada atividade. É providenciado lanche a todas as crianças inscritas nas atividades.

Em jeito de balanço, é possível observar na tabela seguinte o número de crianças inscritas nas atividades mencionadas, no período 2013 - 2018:

Atividade	Nº Inscrições JI					
	2013/ 14	2014/ 15	2015/ 16	2016/ 17	2017/ 18	2017/ 18
<b>Inglês</b>	17	23	20	24	28	23
<b>Música</b>	11	10	12	15	19	9
<b>Hip-Hop</b>	19	27	31	27	29	16
<b>Folkzitas</b>	-	5	9	12	6	-
<b>Natação</b>	14	12	12	18	18	17
<b>Karaté</b>	19	18	19	21	17	18
<b>Total:</b>	<b>80</b>	<b>95</b>	<b>103</b>	<b>115</b>	<b>117</b>	<b>83</b>

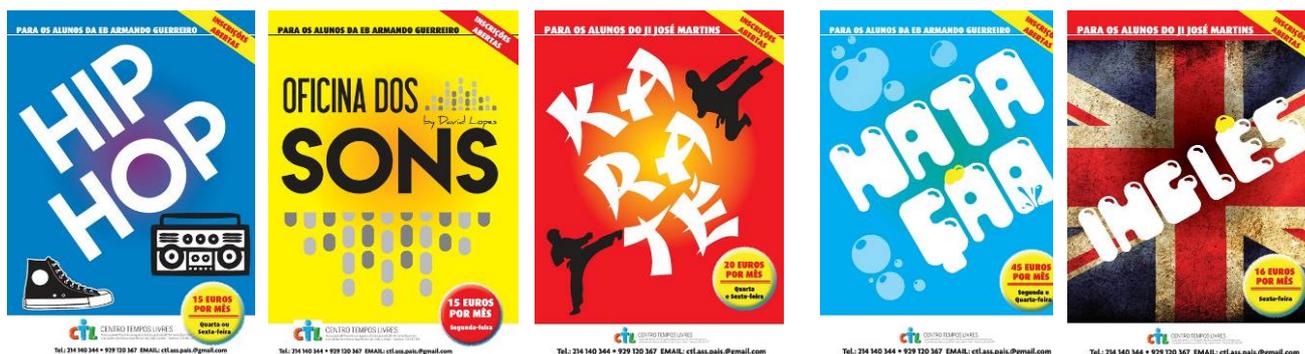
### 6.3 - Escola Básica

As atividades funcionam em horário pós letivo e de forma a não colidir com as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's). Têm a duração de 45 minutos cada aula, com início às 17h45 e conclusão às 18h30.

As atividades decorrem no Ginásio da Escola Básica Armando Guerreiro e, no que respeita à atividade da natação, nas instalações do Kalorias Club.

As atividades desenvolvidas para esta valência, dadas por professores qualificados, são as seguintes: Percussão Instrumental e Corporal, Karaté, Hip-Hop, Folkzitas e Natação. Todas as crianças pertencentes à EBAG, têm a possibilidade de frequentar as atividades, não sendo necessário usufruir do CTL como prolongamento de horário.

Em todas as atividades, as crianças são supervisionadas por uma ou duas monitoras para a vigilância, acompanhamento e ajuda na preparação adequada para cada atividade. É providenciado lanche a todas as crianças inscritas nas atividades.



Em jeito de balanço, é possível observar, na tabela seguinte, o número de crianças inscritas nas atividades mencionadas, no período 2013 - 2018:

Atividade	Nº Inscrições EB					
	2013/ 14	2014/ 15	2015/ 16	2016/ 17	2017/ 18	2019/ 20
<b>Percussão</b>	19	16	15	14	10	-
<b>Oficina de Sons</b>	-	-	-	-	-	5
<b>Hip-Hop</b>	29	30	41	36	32	29
<b>Folkzitas</b>	-	-	4	3	4	1
<b>Natação</b>	14	13	16	17	17	10
<b>Karaté</b>	21	25	27	23	29	17
<b>Total:</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>103</b>	<b>94</b>	<b>92</b>	<b>62</b>

O CTL dispõe ainda de uma sala exclusiva (Sala 2) para a realização dos TPC (Trabalhos para Casa) de 2ª a 5ª feira, tarefa acompanhada por uma das monitoras. À 6ª-feira, é dia livre para que as crianças sintam a antecipação do fim de semana, e para que os trabalhos de casa existentes possam ser realizados com o apoio e no seio da família.

**NOTA: a manutenção da atividade de Natação (valências JI e EB) para 2024/25 está em avaliação.**

#### **6.4 - Grupo de Hip-Hop & Percussão**

Das aulas de Hip-Hop e das aulas da Oficina de Sons, do intercâmbio entre os professores de ambas as valências e também fruto dos espetáculos realizados, nasceu um grupo: Grupo de Hip-Hop & Percussão do CTL.



Ao longo do ano letivo este grupo faz várias apresentações a convite de instituições como a União de Freguesias de ALCD, CCLAV, Academias de Dança e no Sarau CTL. No ano letivo de 2016/17 atuaram nos Jardins da Presidência, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Brincar (28 de Maio).



**NOTA: Este projeto foi interrompido em 2018/19.**

## 7 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### 7.1 - Considerações gerais

É sabido que o contacto com a Natureza revela um papel de extrema importância na vida do ser humano. A agricultura ou a jardinagem, enquanto atividade integrada nos currículos escolares, proporciona às crianças benefícios de nível cognitivo, sócio afetivo e motor.

Na perspetiva de Elisa Leandro<sup>4</sup>, o espaço exterior de um Jardim de Infância, para estimular a aprendizagem da criança, deverá ter “árvores, canteiros cultivados e, se possível, alguns animais que deverão ser tratados pelas crianças”. Para este autor, estas atividades desenvolvem o contacto com a natureza e sensibilizam as crianças a ganhar respeito pelos seres vivos.

É no âmbito desta premissa que se desenvolveram três zonas fundamentais nas instalações do JI José Martins, onde assenta e se desenvolve a Educação Ambiental no CTL:

1. Horta Pedagógica
2. Jardim dos Amigos

Aos espaços mencionados, acresce ainda o **Espaço Aquário CTL** localizado na estrutura modular, constituído por um aquário com 240L, existente na onde coexistem diversos peixes.

A alimentação dos peixes é uma das rotinas matinais assumidas pelas crianças que normalmente frequentam o turno da manhã.



<sup>4</sup> em “Cadernos de Apoio à Prática Pedagógica. Organização do Espaço e dos Materiais no Jardim-de-Infância”. Centro Interdisciplinar de Apoio à Prática Pedagógica, Escola Superior de Educação de Lisboa (2003)

## **7.2 - Horta Pedagógica & Jardim dos Amigos**

### **7.2.1 - Fundamentação**

A Horta Pedagógica e Jardim dos Amigos proporcionam aos alunos o contacto com a Natureza através da realização de algumas atividades agrícolas e de jardinagem específicas.

Estes espaços, inseridos no ambiente escolar, são um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, agrupando teoria e prática de forma contextualizada, contribuindo assim de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem e promovendo relações através do trabalho coletivo.

Assim, é-lhes possibilitado vivenciarem a “magia” do ciclo da vida de uma planta, na interação terra, água e luz.

Através da horta, as crianças relacionam o conteúdo desta com o que comem, com o que veem nas imagens ou em sala de aula com aplicações práticas, consciencializam-se sobre a importância das hortaliças/frutos e o seu valor nutritivo, para além do cuidado a ter com o meio ambiente. Esta atividade proporciona hábitos alimentares mais saudáveis, para além de dar a conhecer todo o processo e desenvolvimento na criação dos frutos e legumes.

A atividades realizadas podem ser transversais a todas as áreas disciplinares, podendo assim passar do concreto para o abstrato com muito mais facilidade e conhecimento.

### **7.2.2 - Recursos**

Este projeto tem vindo a crescer (em área, atividades desenvolvidas e número de crianças abrangidas) desde a sua implantação em maio de 2010.

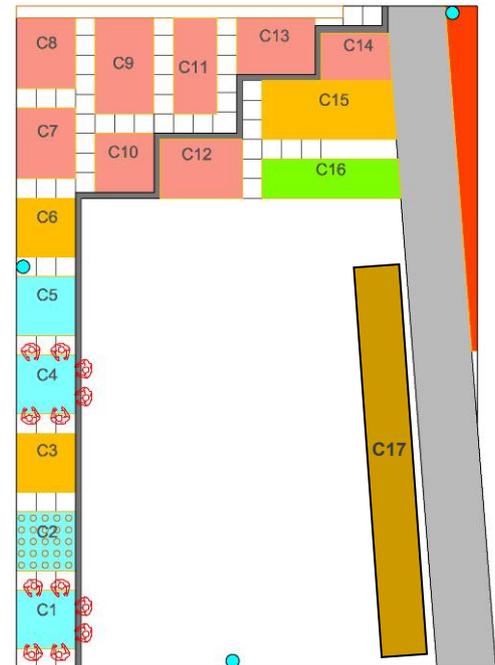
O projeto nasceu a partir da reabilitação de uma área sem utilização contígua ao JI, e cedida pela CM de Oeiras e foi realizado na íntegra pelos pais, crianças, familiares e amigos, que se reuniram para implantar as infraestruturas necessárias para capacitar o espaço para a realização destas atividades.

A implantação do projeto por si só constituiu, na altura, uma promoção da ligação entre os pais e a escola, e a participação das crianças na limpeza e construção dos canteiros contribui não só para uma melhor apreensão do espaço, mas também para o

desenvolvimento de um sentido de responsabilidade na preservação do mesmo: “- eu construí, os meus pais ajudaram, eu vou cuidar”.

O CTL dispõe de 17 canteiros que totalizam cerca de 50m<sup>2</sup>, onde se pratica o cultivo de várias espécies hortícolas de acordo com a época, assim como alguns cereais que constam da nossa alimentação, mas que, devido ao elevado grau de processamento a que são sujeitos, não são do conhecimento comum dos alunos - trigo, aveia, centeio, milho, etc. Não são utilizados pesticidas ou herbicidas e a fertilidade do solo é assegurada pela rotação de culturas, assim como pela incorporação de matéria orgânica proveniente da compostagem.

Os canteiros, com cerca de 30cm de profundidade, têm cerca de 1,0m a 1,2m de largura para que possam ser facilmente acessíveis e trabalhados pelas crianças. A CMO instalou 3 pontos de água, essenciais para a realização da rega.



### 7.2.3 - Atividades

Neste ponto, descrevem-se de forma sucinta as atividades realizadas na Horta Pedagógica.

#### **Plantações e Sementeiras**

No que respeita à introdução das plantas, através das plantações e sementeiras, distinguem-se duas épocas principais adaptadas ao início e duração do ano letivo:

- 1) outono/ inverno: de outubro a dezembro, privilegiando os cereais de inverno como o trigo, cevada, centeio e aveia, os quais chegam normalmente à alimentação das crianças num elevado estado de processamento, pelo que a fisiologia da planta e da parte comestível é maioritariamente desconhecida das crianças; São introduzidos também os nabos, rabanetes, alfaces e leguminosas de inverno (ervilhas e favas);
- 2) primavera/ verão: de março a maio, são normalmente semeadas e plantadas hortícolas já do conhecimento comum das crianças como a alface, tomate, pepino, girassol, milho, courgette, pepino, beringela e batata entre outras.

Na seleção de culturas a praticar, promove-se a maior diversificação possível, tendo como objetivo não a quantidade, mas sim a diversidade. Nesta atividade, procura-se transmitir os seguintes conceitos:

- a) culturas de inverno vs primavera;
- b) sementeira vs plantação;
- c) sementeira a lanço e em linha;
- d) distância na linha e entrelinha;
- e) fatores (básicos) de crescimento - terra, água e luz;



### ***Fases do Crescimento das Plantas – Emergência (início do crescimento)***

O objetivo é que a criança acompanhe o crescimento das plantas desde a sua emergência, pelo que são promovidas visitas regulares para que possam verificar o número de sementes vingadas, a taxa de crescimento, a verificação (no caso da sementeira) da distância na linha/ entrelinha – neste âmbito são mencionados novamente os fatores de crescimento da planta e a competição pelos mesmos, entre elas.

### ***Monda manual***

Limpeza dos canteiros através da monda manual. Esta operação é importante porque desafia a criança a distinguir entre a planta semeada/ plantada e a infestante. Aprendem a lidar igualmente com plantas “difíceis” que possuem mecanismos de defesa à sua

destruição, como sejam as urtigas. São também aqui introduzidos alguns conceitos de compostagem e valorização ambiental.

### **Compostagem**

A horta possui um compostor para recolha de todos os resíduos vegetais produzidos na horta. Anualmente é efetuada a abertura do compostor para observação:

- a) matéria orgânica em decomposição;
- b) distinção entre as várias camadas e níveis de decomposição (associação temporal)
- c) fauna e microbiologia da matéria em decomposição;
- d) incorporação de composto já formado como agente de fertilização natural (introdução dos nutrientes como fator de produção)

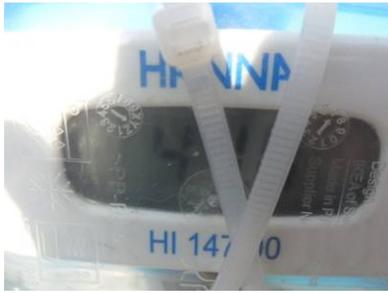


### **Fases do Crescimento das Plantas – Floração e frutificação**

Na altura da floração, são abordados os conceitos de polinização, alertando para a importância das abelhas como agentes polinizadores. Em 2013, por ocasião do Dia da Árvore, plantaram-se 9 pés de maracujazeiros para abordar esta temática, uma vez que esta planta possui uma flor em que se distinguem os órgãos femininos dos masculinos e que, pela sua fisionomia, necessita de insetos para promover a polinização. Numa atividade designada de “Vamos Ajudar as Abelhas”, a criança efetua a polinização manual com recurso a pinceis ou luvas;

### **Factores de Crescimento - Manipulação**

Esta atividade é dirigida para as crianças da faixa etária dos 6-10 anos, e passa pela implantação de uma estufa num dos canteiros para a prática de culturas fora da época. São explicadas as características de uma estufa, o efeito que a cobertura e material utilizado têm na temperatura e a importância deste fator de crescimento nas plantas. São efetuadas comparações com um canteiro-testemunha bem como o registo das temperaturas interiores (estufa) e exteriores.



### **Rega**

As atividades que se promovem na Horta Pedagógica têm um caráter diário, principalmente na época primavera/ verão, em que a rega é “obrigatoriamente” realizada todos os dias, normalmente organizadas por dois turnos de forma a perfazer a dotação de rega necessária a suprir as necessidades hídricas das culturas.

### **Fases do Crescimento das Plantas – Colheita**

Esta etapa é importante, uma vez que a criança vê reconhecido o fruto do seu trabalho ao longo dos meses e assume formas diversas:

- a colheita dos cereais é efetuada de forma tradicional, com recurso a uma foice e organização dos molhos. As espigas são utilizadas para fazer os ramos do Dia da Espiga (celebração portuguesa que ocorre no dia da Quinta-feira da Ascensão);
- parte dos tomates e cenouras são colhidos, lavados e comidos pelas crianças na horta;
- as vagens das favas e ervilhas são apanhadas e abertas em contexto de sala de aula;
- o destino da colheita diária – a venda direta ao consumidor (neste caso, comunidade escolar, pais e familiares).



### **Venda do Produto**

Normalmente, no início do ano letivo, traça-se um objetivo a atingir associado a uma determinada receita, por ex.:  
*i)* aquisição de uns matraquilhos (2012/13); *ii)* aquisição de um trampolim (2013/14); *iii)* aquisição de um insuflável (2014/15).

São realizadas várias vendas ao longo do ano em função das colheitas e disponibilidade de bens hortícolas. Pretende-se promover o espírito de empreendedorismo. Nas bancadas de venda, promove-se a escrita (etiquetas) e a matemática (trocós).



### **Dia da Árvore**

Nos últimos anos letivos faz já parte da tradição do JI/ CTL a plantação de uma árvore no Dia da Árvore, a saber:

- 2010/ 11 – 1 Figueira
- 2011/ 12 – 1 Marmeleiro
- 2012/ 13 – 9 Maracujazeiros amarelos (ramada)
- 2013/ 14 – 1 Sobreiro
- 2014/ 15 – 6 Kiwis (ramada)



Este ano letivo, e uma vez que já não há espaço para a plantação de mais árvores no JI José Martins, está prevista uma atividade diferente, que passa por uma conversa em contexto de sala de aula com o objetivo de conhecer melhor as fisionomia e benefícios das árvores. Se as condições climatéricas o permitirem será também realizada uma visita ao

Pomar Comunitário e Bosquete Mediterrâneo da Quinta Urbana/ Pedagógica de Linda-a-Velha.

Além das árvores mencionadas, fazem parte do JI/ CTL ainda as seguintes espécies de porte variado, plantadas em 2010/11 no âmbito do projeto da Horta Pedagógica: oliveira, diospireiro, pereira, ameixeira, ameixeira dos jardins, loureiro, cerejeira, damasqueiro e cipreste. Em 2015/ 2016 foram plantados dois pés de maracujazeiros roxos fornecidos pela C.M. de Oeiras, via Agrupamento.

### ***Herbário e Banco de Sementes***

Este ano letivo pretende-se iniciar a construção de um herbário de espécies vegetais cultivadas na horta, assim como de um banco de sementes.

### ***Artes Plásticas – Construção de espantalhos***

Os espantalhos fazem parte da paisagem rural e da Horta Pedagógica também. Anualmente, são construídos espantalhos com recurso a materiais reciclados. Para as crianças do JI, esta atividade é precedida da leitura de estórias enquadradas nesta temática, como seja a do “O Espantalho Enamorado” (Guido Visconti), livro recomendado no PNL.

### ***Fabulação – “Construção” de personagens***

Com os “duendes da horta” pretende-se elevar o imaginário da criança e a efabulação à volta do ambiente da horta. A par dos espantalhos, surgem normalmente estes actantes como guardiões das plantas e da horta.



### ***Tradição – Desfolhada Tradicional***

A desfolhada tradicional é uma tradição normalmente associada à zona norte do país, onde tradicionalmente se cultiva o milho. Esta atividade ocorre normalmente em outubro e é promovida desde 2011. A dinamização é assegurada no JIJM pelo pessoal docente do JI e CTL e na EBAG pelo corpo docente das AEC's, com o apoio de elementos do CTL.



### 7.3 - Quintal da Bicharada

#### 7.3.1 - Fundamentação

Cuidar de um animal também ensina às crianças valores como a responsabilidade pelo bem-estar de terceiros e influencia positivamente no desenvolvimento emocional da criança.

Saber que ele necessita de comida, água, exercício e companhia é meio caminho andado para encontrar em si próprio a compaixão e a empatia. Assim, as crianças descobrem o que significa ter um ser que confia nelas, revelação que lhes transmite e incute o sentido da responsabilidade, pois trata-se de um ser vivo que, se não cuidarmos bem dele, também fica doente.

As visitas da veterinária ao local possibilitam não só a participação na própria consulta como a importância de “cuidar antes para não adoecer depois” como, por exemplo, a administração das vacinas de prevenção da doença, tal como nas pessoas acontece.

A responsabilidade da criança, ao cuidar dos animais, desenvolve nela a autonomia, a afetividade e os mais diversos sentimentos, tais como a alegria, a frustração e o respeito.

Os cuidados com os animais não devem tornar-se uma obrigação para a criança. Ela deve estar consciente de que os animais precisam de respeito e carinho, assim como qualquer relacionamento.

Além do contacto com os sentimentos, que não só serve para os animais como se aplica no dia-a-dia de cada criança nas suas amizades, o animal pode trazer a experiência com a perda. A criança aprenderá sobre o ciclo da vida, desde o nascimento até a morte e o quanto isso é natural.



### 7.3.2 - Recursos

A interação com os animais é efetuada na zona batizada de Quintal da Bicharada. Aqui, recriou-se um habitat seminatural, composto por espécies vegetais (árvores de fruto, arbustos e plantas herbáceas) e animais, nomeadamente:

- a) coelhos - raça anã holandesa;
- b) pássaros: rolas diamante e mandarins
- c) galinhas e pintainhos

Conforme já foi mencionado, em espaço separado existe um galinheiro. Ocasionalmente, são introduzidos animais temporários. Em 2013, por exemplo, o CTL teve um casal de patos que, quando chegados à fase adulta, foram adotados pela Quinta da Piedade (Quinta Pedagógica da Póvoa de S<sup>ta</sup> Iria). As crianças tiveram oportunidade de acompanhar o desenvolvimento destes animais em particular, desde pequenos até à fase de quase adultos.

&

Os animais são acompanhados clinicamente pela Exoclinic, que assegura o Plano de Vacinação e Desparasitação, nomeadamente da população cunícola e avícola. Esta clínica veterinária é igualmente consultada sobre a exequibilidade da introdução de espécies novas no habitat.

Plano de Vacinação Anual				
Mixomatose		Desparasitação		Cunical
1ª dose	2ª dose	1ª dose	2ª dose	Dose única
NOVEMBRO	MAIO	NOVEMBRO	MAIO	MAIO

**NOTA: o projeto do Quintal da Bicharada (e respectivos animais) foi desativado em 2023/24 face aos elevados custos de manutenção com o espaço, entre outros aspetos considerados na avaliação desta componente.**

### 7.3.3 - Atividades

Como tarefas diárias, temos a alimentação dos animais e a verificação da postura dos ovos, efetuada por grupos de 4 a 5 crianças.

De mencionar ainda as seguintes atividades, que ocorrem de forma pontual ao longo do ano letivo:

#### ***Acolhimento de animais e batismo***

O acolhimento dos animais é sempre um momento importante, uma vez que é o primeiro contacto que as crianças têm com o novo membro do CTL. Normalmente, explicam-se as características e os cuidados a ter com ele. Procura-se despertar a curiosidade e o incentivo pela pesquisa nos livros, na internet ou mesmo junto da família. Um dos momentos importantes é o seu batismo e escolha do nome. Dependendo do animal e da sua idade, este pode ser introduzido de imediato no Quintal da Bicharada, ou ficar numa das salas em gaiola, para um período de adaptação.

#### ***Limpeza do galinheiro (espalhamento de palha)***

A limpeza propriamente dita do galinheiro é efetuada pelos funcionários do CTL ou EE's. As crianças ficam encarregadas de espalhar palha nova.



#### ***Vacinação***

A vacinação é bienal e conta com a deslocação/ visita dos veterinários da Exoclinic ao CTL. Esta atividade é alargada também às Salas do JI, em articulação com as Educadoras.



A ocasião é igualmente aproveitada, no âmbito das comemorações do Dia do Animal, para conhecerem novos animais exóticos a cargo da Clínica, sendo esta uma oportunidade para as crianças verem de perto animais domésticos exóticos que normalmente não estão acessíveis à população em geral, por ex.: lagarto dragão barbudo, arara, tartaruga do deserto, ouriço albino, entre outros.



### ***Tratamento dos animais***

Ocasionalmente, é necessário realizar tratamentos aos animais. Estes procedimentos são previamente estipulados pelo veterinário, consentindo-se a participação e observação das crianças desde que se constate que não estamos perante episódios de doenças infectocontagiosas.



### ***Observação***

Face à variedade de animais que ocupam simultaneamente a zona terrestre e aérea, a promoção de momentos de observação do Quintal da Bicharada é incentivada, de forma a vivenciar os hábitos dos animais, a interação entre eles e a forma como se distribuem no espaço.

### ***Ciclo da vida***

Neste habitat, as crianças lidam com a vida (nascimento de novos animais) e também com a morte, quando ocorre.

&

As atividades e acesso aos animais são sempre acompanhados por monitoras e seguidas de cuidados de higiene, nomeadamente o lavar e desinfetar das mãos.

#### **7.4 - Quinta Urbana Pedagógica de Linda-a-Velha**

A Quinta Urbana Pedagógica da Linda-a-Velha foi um dos projetos vencedores da 1ª Edição do Orçamento Participativo de Oeiras 2012/13, proposto por esta Associação de Pais (em nome individual de um membro dos Órgãos Sociais).

Trata-se de um conceito híbrido que pretende reunir num único local as valências de uma Quinta Pedagógica com as valências da Hortas Urbanas, constituindo um espaço de encontro entre a Escola e a Comunidade.

Desde 2015 os Pais e Familiares têm sido envolvidos em ações de beneficiação do espaço (plantação de árvores, limpeza do terreno, ações de sensibilização ambiental, entre outras), a par das obras de beneficiação por parte do Município de Oeiras.

Na Quinta são explorados os seguintes espaços:

- Canteiros de pequenas dimensões com 34m<sup>2</sup>
- Canteiros de grandes dimensões (150m<sup>2</sup> a 450m<sup>2</sup>)
- Área Social - Eira e zona envolvente
- Pomar Comunitário
- Bosquete Mediterrânico
- Coleção Botânica (plantas medicinais e plantas carnudas)
- Linha de Sabugueiros
- Zona de Miradouro
- Percursos Pedonais

Sob a tutela da Divisão de Gestão Ambiental, a utilização do espaço é precedido da apresentação e aprovação prévia por parte da entidade gestora de um Plano de Atividades Anual (ver Anexo 3).

#### **7.5 - Projeto Rios – Rio Jamor**

Este projeto iniciado em 2020 resultou da candidatura da Associação de Pais ao Projeto Rios da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), que consiste na adoção de um troço de 500m de rio, para realização de ações de monitorização (no mínimo duas: outono e primavera). A candidatura foi realizada com o objetivo de enriquecer o Projeto

pedagógico do CTL mas também o Plano de Acção do Eco-Escolas da EB1 Armando Guerreiro, em Linda-Velha (Concelho de Oeiras), providenciando aos alunos um ambiente de educação não formal. Por questões de proximidade, e para as deslocações não dependerem da contratualização de transporte escolar, adotou-se um troço do Rio Jamor, desde a interceção com a autoestrada A5 até 500m a jusante deste ponto – fica a 1.600 da escola, 25min a pé.

Com esta iniciativa a Associação de Pais teve também como objetivo consolidar as visitas lúdicas que já tinha realizado em anos letivos anteriores, mas desta vez num formato mais consolidado e suportado tecnicamente por colaboradores da Águas do Tejo Atlântico Nas visitas a efetuar, além da observação e registo da fauna, flora, morfologia do rio, património arquitetónico (nas margens), infraestruturas, etc., também se pretende realizar ações de limpeza, que podem ser enquadradas no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

Nas visitas efetuadas em anos anteriores procurou-se que os alunos criassem empatia com o local e a envolvente, sendo que para muitos tinha sido a primeira vez que tinham estado nas margens de um rio, ou que tinham mesmo usado umas galochas - nesse sentido, é assegurado um percurso pelo leito menor do rio, com travessias em vários locais, e momentos de paragem para despertar todos os sentidos: o ouvir a água a correr, os cheiros nas várias zonas com mais ou menos corrente, o contemplar o tipo de vegetação e pássaros deste habitat, também fazem parte da missão de cada visita, a par das medições de monitorização previstas (pH da água, poluição, medições, etc.).

Neste projeto a Associação de Pais tem como Mecenas a entidade externa Águas do Tejo e Atlântico, que nos apoiou nesta candidatura e suportou os custos do kit de monitorização. No âmbito da comunicação está previsto divulgar os resultados deste projeto no seio da Escola e Agrupamento, nas plataformas on-line (Associação de Pais, Águas do Tejo e Atlântico, ASPEA) e em suporte físico no local da monitorização.



## 8 - LEITURA E ESCRITA

### 8.1 - Fundamentação

A promoção da leitura é uma temática atual, muito pertinente. Consideramos assim que uma das principais funções da biblioteca está, precisamente, na motivação para a leitura e na criação de hábitos regulares desta prática, promovendo, neste âmbito, atividades diversificadas, sistemáticas, articuladas e consistentes, dado que é inquestionável o papel crucial e determinante que a leitura desempenha no desenvolvimento pessoal e social das crianças.

Por meio de livros, mas também de revistas, mapas e atlas, podemos ampliar a “bagagem” das crianças, ensinar e fazê-las tomar gosto pelo conhecimento e pela leitura.

### 8.2 - Recursos

#### 8.2.1 - Espaço Biblioteca

O acervo da biblioteca (cerca de 820 livros) é compatível com o número de alunos tal como com as suas idades. Estes estão divididos por temáticas: Literatura, Banda desenhada, Religiões, História, Natureza e Mundo Animal, Corpo Humano, Ciências e Tradições.



Os livros estão organizados de modo a que possam ser encontrados com facilidade por ambas as valências, dando assim o máximo de autonomia ao grupo. Cada livro contém na lombada uma etiqueta com o seu número, a temática e um símbolo (figura geométrica), estando as prateleiras identificadas com o tema e o símbolo.

A zona de biblioteca dispõe de *puf's* e de um encosto, para proporcionar às crianças um local agradável e descontraído, cativando a sua entrada e permanência.

Tendo presente que a biblioteca se destina a cumprir a função de expandir o conhecimento, é preciso diversificar o acervo e torná-la num mundo de descobertas.

É fundamental que estejamos de espírito aberto para as exigências e desafios que se nos colocam num mundo em permanente mudança, levando a cabo ações que permitam aos

alunos descobrir, de forma autónoma e livre, os vários caminhos na leitura, bem como o prazer e a importância da mesma no seu crescimento como leitores e como cidadãos.

### 8.2.2 - Pontos de Leitura

O objetivo dos Pontos de Leitura é criar ambientes favoráveis à leitura em locais dispersos pelo CTL. Além da biblioteca interior, a estratégia passa pela colocação de livros facilmente acessíveis, em locais apropriados, no exterior.

O Jardim dos Amigos é um dos locais aproveitados para o efeito estando, evidentemente, dependente de condições climáticas favoráveis. Pretende-se expandir este conceito a outros locais como, por exemplo, o futuro alpendre previsto para o Parque das Descobertas ou o Pátio dos Artistas (projeto em elaboração).



A leitura no exterior, fora do ambiente fechado da sala, constitui, para a criança, um incentivo acrescido para esta atividade.

## 8.3 - Atividades

### 8.3.1 - Feira do Livro Novo & Usado

Uma das promoções à leitura é a nossa Feira do Livro Novo & Usado que se realiza desde 2011 uma vez por ano durante 3 dias. A feira está acessível desde as 15h 30m até às 19h

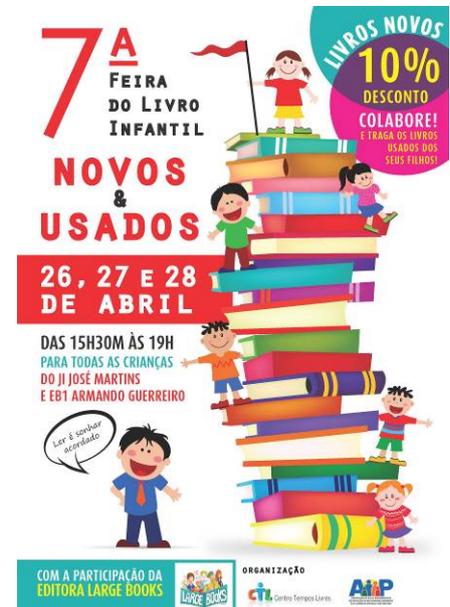
É solicitada a colaboração dos pais, encarregados de educação e famílias, na doação de livros para venda na feira. Os livros são vendidos por um valor simbólico para que toda a comunidade escolar tenha acesso à aquisição das obras.

A verba realizada tem como objetivo a aquisição de equipamentos necessários ou a sua substituição, tanto para o CTL como para o JI.

Contamos também com a parceria de editoras nomeadamente a Large Books, Kalandraca, Planeta Tangerina e Bulhosa, que oferecem descontos na aquisição face ao valor estabelecido, tendo sempre o cuidado de que estes comportem as valências dos dois estabelecimentos de ensino.

A realização de uma Feira do Livro Usado e Novo tem os seguintes objetivos principais:

- motivar as crianças e famílias para a importância do livro e da leitura na formação pessoal e escolar das crianças;
- promover a reutilização dos livros através da venda a preços simbólicos, numa ótica de defesa do ambiente e gestão da economia familiar;
- tornar o livro mais acessível;
- promover / incentivar a ligação entre a família e o ambiente escolar.



As crianças participam ativamente na montagem do *stand* da feira, nomeadamente na separação e manuseamento dos livros usados, na receção dos “clientes” (pais e familiares) e no auxílio dos pagamentos e trocos, usando para isso as aprendizagens adquiridas na matemática.

### 8.3.2 - Visita de Escritores/ Autores

No decorrer da Feira do Livro é geralmente promovida a visita do autor de um dos livros em venda. Na 3ª edição da Feira do Livro (2013/ 14) as crianças tiveram oportunidade de conhecer os seguintes autores:

- Amizade Sobre Rodas* (Plátano Editora), de Paula Teixeira; e
- A Pior Amiga* (Editora Gaialivro), de Fernando Carvalho.

Na 4ª edição da Feira do Livro (2014/ 15) a Feira do Livro contou com a visita da Livraria Itinerante “Os Cabeçudos”.

### 8.3.3 - Hora do Conto

A leitura de uma estória faz parte das rotinas habituais do CTL, nomeadamente na valência das crianças do Jardim de Infância. No CTL são promovidas sessões regulares de narração

de histórias, em locais e ambientes apropriados para que as crianças possam “entrar” na história, sendo esta uma porta para o imaginário.

A leitura dos contos representa um estímulo significativo à aprendizagem da leitura. A literatura infantil colabora para o desenvolvimento psicológico, cultural, criativo, emocional e cognitivo das crianças, o acto de se contar histórias para elas remete a uma maneira harmônica de demonstrar-lhes afeto e atenção, contribuindo para que a criança amplie a sua imaginação e a fantasia. Os contos infantis além de serem referenciais de aprendizagem proporcionam a criança uma forma lúdica de aprender e contribuindo na formação do seu “eu”. Deste modo, um dos objetivos é a influência positiva dos contos no desenvolvimento sócio\cognitivo infantil.

## 9 - EXPRESSÃO CORPORAL

### 9.1 - Fundamentação

A expressão corporal na educação deve ser entendida como uma prática pedagógica que leva as crianças a encontrar um caminho para a criatividade e uma fonte de comunicação.

Proporciona uma aprendizagem através da exteriorização da imaginação criativa, pois reúne a sensibilização e a conscientização por meio de movimentos, posturas e atitudes, além do da melhoria na aprendizagem e na criatividade, garantindo uma maior possibilidade de integração do grupo.

As crianças, desde muito cedo, demonstram os seus sentimentos através do corpo e de expressões faciais.

Segundo as Orientações Curriculares “A exploração de diferentes formas de movimento permite ainda tomar consciência dos diferentes segmentos do corpo, das suas possibilidades e limitações, facilitando a progressiva interiorização do esquema corporal e também da tomada de consciência do corpo em relação ao exterior...”

Posto isto, ficamos atentos para incluí-la nas nossas atividades pedagógicas, dando assim oportunidade às crianças de explorarem as suas possibilidades criativas e, conseqüentemente, aumentarem o desenvolvimento motor e cognitivo, seja através da dança, do teatro ou da música.

### 9.2 - Recursos

O maior recurso do CTL e mais-valia nesta matéria é a diversificação das possibilidades de brincadeira no espaço exterior, que facilita e incentiva o grupo de crianças a sentir e descobrir o seu próprio corpo como, por exemplo, o correr, rodopiar, saltar com pés juntos ou com um de cada vez, o iniciar, parar, entre muitos, seja em brincadeira livre ou orientada.

O importante é estar alerta na valorização e exploração da descoberta de diferentes possibilidades e materiais, permitindo-lhes estar presente na sua evolução.

### 9.3 - Atividades

Aqui, contamos com jogos de movimento, onde muitas vezes introduzimos música para o incentivo ao movimento (ex.: jogo das cadeiras, da estátua, do macaquinho do chinês, ao Rei Manda, entre outros).

Existe também o cuidado de disponibilizarmos atividades para a motricidade fina, pois esta permite a manipulação de vários objetos, como o receber e projetar os mesmos.

Aqui podemos contar com os jogos de estafeta, onde em cada etapa terão de manipular vários objetos para alcançar o final, o jogo de Basquetebol, as bolinhas de sabão, os desenhos com o giz no chão do exterior, " Quem é Quem", jogo do elástico, da corda, jogo das palmas, Matraquilhos, Ping-Pong, Badminton, jogo da Glória, Jogo da Macaca, entre outros.



A inibição de movimento, ou seja, a capacidade de estar quieto e de relaxar faz também parte do trabalho feito no que diz respeito à motricidade Global.



## 10 - EXPRESSÃO PLÁSTICA

### 10.1 - Fundamentação

A expressão plástica é um dos meios que a criança encontra, de forma imediata, para comunicar. A necessidade natural que a criança tem de exprimir e de comunicar sensações corporais, sentimentos de alegria, tristeza e serenidade, desejos, ideias, curiosidade e experiências - um conjunto de factos emotivos - impõe que quem está no direto com as crianças as ajude a exprimir-se através da pintura, do desenho, dos trabalhos manuais ou de qualquer outra expressão.

O trabalho das artes com as crianças é muito importante, na medida em que a criança, de uma forma mais direta, se pode refletir, desenvolver e reconhecer. No fundo, um dos objetivos das expressões é aumentar e engrandecer a qualidade do Ser.

É com técnicas de expressão plástica que a criança realiza um processo muito imaginativo e criativo.

Em simultâneo com o desenho e com a pintura, a criança pode modelar, rasgar, recortar e colar, utilizando diversos materiais. Através da modelagem, a criança também exercita os seus próprios dedos e desenvolve o seu sentido do volume e do espaço. A perceção tátil dos materiais permite à criança descobrir, através do uso das mãos, a forma e a textura. As crianças começam assim a descobrir diferentes aplicações para os materiais. Estas técnicas conferem à criança uma maior coordenação psicomotora, que consiste no facto de a criança fazer com as mãos o que a mente concebe e imagina, permitindo-lhe ainda adquirir uma perceção visual mais nítida das formas e imagens.

Pode-se conseguir todo este processo de conhecimento e manejo das técnicas sem prejudicar a espontaneidade da criança ou, o que é melhor ainda, fomentando-a e favorecendo-a, uma vez que, quantos mais instrumentos conheça e mais perfeita seja a sua técnica, melhor pode organizar o espaço, as linhas, as formas e as cores e consegue dar maior expressão aos seus sentimentos e pensamentos, de forma mais perceptível para os outros, enriquecendo-se assim o valor de comunicação da expressão gráfica e a criatividade.

## 10.2 - Recursos

A exploração da expressão Plástica deve ser adequada a cada faixa etária do grupo de crianças, pois estas exteriorizam espontaneamente imagens que interiormente constroem.

A experimentação de várias técnicas e materiais permitirá às crianças o domínio das mesmas, tal como do material adequado às suas necessidades.

Como tal, existe um permanente leque de opções no Plano semanal para que todas as crianças tenham oportunidade de as experienciar, tais como: a areia, o barro, a argila, a plasticina, os tecidos, a lixa, o cartão, o papel, a tinta, o giz, a cola, aguarelas, lápis finos/grossos, lápis de cera, canetas finas/grossas, aproveitamento de materiais de desperdício, entre muitos.

Estes materiais vão dar oportunidade para a elaboração de várias técnicas, tais como: modelagem, recorte, desenho, carimbos estampagem, rasgagem, dobragem, pintura livre, pintura de rolo, pintura com berlinde, pintura com aguarelas, colagem, sem nos esquecermos de que o nosso corpo serve também para explorar, tal como os dedos, as mão e os pés.

O CTL possui ainda uma Roda de Oleiro modelo Roda de Oleiro modelo RK-5T da Shimpo, adequada para contexto escolar.



## 10.3 - Atividades

Este tipo de atividades consta do planeamento diário do CTL, nomeadamente na valência das crianças do Jardim de Infância e é reforçado pela ocasião da comemoração de datas festivas (por ex.: Magusto, Natal, Dia do Pai/ Mãe, Carnaval, Páscoa, entre outras).

Os trabalhos produzidos são:

- a) utilizados na decoração dos espaços (paredes, janelas, tetos, etc.);

- b) guardados em pastas para serem entregues no final do ano letivo;
- c) leiloados / vendidos em ações de angariação de verbas (por ex. venda de quadros, separadores de livros por ocasião da Feira do Livro, etc.).

As fotografias seguintes ilustram algumas das tipologias dos trabalhos produzidos e materiais utilizados:



(colagem)



(pintura e construção)



(pintura c/ tintas orientada)



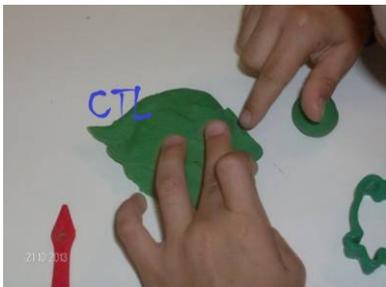
(pintura/ desenho c/ giz)



(desenho lápis grosso/ fino)



dobragem



(modelagem com plasticina)



(modelagem com barro)

## 11 - EXPRESSÃO DRAMÁTICA

### 11.1 - Fundamentação

*“A expressão dramática é um meio de descoberta de si e do outro, de afirmação de si próprio na relação com o(s) outro(s) que corresponde a uma forma de se apropriar de situações sociais.”* (Orientações Curriculares).

Sendo a atividade dramática fortemente globalizadora, considerando as dimensões plástica, sonora, da palavra e do movimento em ação, torna-se uma área privilegiada na educação. Segundo Piaget, o jogo simbólico é, assim, a representação corporal do imaginário, e apesar de nele predominar a fantasia, a atividade psicomotora exercida acaba por prender a criança à realidade. Na sua imaginação ela pode modificar a sua vontade, usando o "faz de conta", mas quando expressa corporalmente a atividades, ela precisa respeitar a realidade concreta e as relações do mundo real.

A atividade dramática é uma prática de grupo que se desenvolve a partir dos conhecimentos, experiências e vivências individuais que os alunos detêm e que pode proporcionar a aquisição e compreensão de novas aprendizagens através da exploração de conteúdos dramáticos. Isto confere-lhe um hábito privilegiado de elo de ligação entre a escola, a família e o meio, condição essencial para que a aprendizagem ganhe novos sentidos e se reflita no prazer de aprender.

Nesta ligação ao exterior, as atividades dramáticas podem ainda funcionar como promotoras de uma presença mais ativa da família na vida escolar, através de uma participação efetiva na produção de projetos, ou apenas estando presente, vendo e acompanhando as atividades desenvolvidas.

### 11.2 - Recursos

Os recursos são imensos pois estes na maioria das vezes são adaptados do dia-a-dia para recriar personagens e/ou ambientes.

São construídos cenários e acessórios com recurso a materiais reciclados e aõ ainda empregues material e equipamento diverso como rádios, aparelhos de som, máquinas fotográficas/filmagem, retroprojetores, roupas, cortinas, papel de cenário, tintas, materiais de desperdício, etc..

Não podemos esquecer a importância dos livros e, para isso, uma vez mais a aquisição e a doação dos mesmos para a nossa biblioteca.

### 11.3 - Atividades

Através do diálogo com as crianças, estimulando o jogo e deixando-as expressar livremente as suas ideias, conseguimos estabelecer uma natural troca de ideias e saberes entre todos os elementos do grupo e conhece melhor a personalidade de cada criança.

Desta forma, recorremos a uma estratégia pedagógica que agrada à criança e, simultaneamente, promove a interação, a partilha de experiências e a aprendizagem. Em nosso entender, trabalhar lado a lado com a criança, observando e partilhando ideias e experiências é, sem dúvida, a melhor forma de conquistar a sua confiança, de escutar o que tem para nos dizer, o que pensa, o que sabe e o que quer saber.

A "expressão dramática" é trabalhada ao longo do ano letivo, através das atividades diárias como a hora do conto, as pequenas e espontâneas dramatizações dos mesmos, o brincar ao faz de conta e as muitas formas de suporte para a criação de pequenos diálogos.



Durante as interrupções letivas esta área é explorada através de visitas a museus, cinema, dramatizações que envolvem cenários e acessórios para a apresentação de dramatizações de peças de histórias conhecidas das crianças onde todas possam participar.



Encenação da história da "Mosca Fosca" por crianças do CTL

Ocorrem igualmente momentos de teatro nas instalações do CTL, através:

- a) da contratação de companhias para encenação de peças "in loco";
- b) apresentações do *Grupo de Jovens Amigos do CTL*;
- c) grupo da Dinâmica Sénior (da União de Freguesias ALCD).

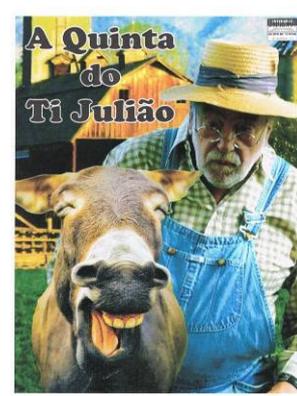


**Grupo de Jovens Amigos do CTL**



**Grupo de Teatro da Dinâmica Sénior da União de Freguesias de ALCD**

O CTL aproveita a proximidade do Auditório Municipal Lurdes Norberto para no período das férias escolares levar as crianças a assistirem às peças encenadas pelo Grupo de Teatro Intervalo no Auditório Lurdes Norberto, em Linda-a-Velha:



## 12 - OUTRAS ATIVIDADES: SAÍDAS DE EXTERIOR

Além das atividades já mencionadas ao longo deste documento, algumas das quais já preveem a saída das instalações do CTL (por ex. idas ao teatro e cinema), referem-se neste capítulo outras que normalmente se efetuam nos períodos das férias escolares e que contemplam saídas de exterior.

O CTL aproveita os recursos e infraestruturas existentes na localidade, privilegiando sempre que possível os percursos pedonais em distâncias adaptadas à faixa etária das crianças.

Assim sendo são comuns as visitas ao **Parque dos Aciprestes** onde além da brincadeira livre são promovidos jogos tradicionais, provas desportivas e exercício físico.

A **Mata do Jamor** é também um dos recursos aproveitados, tanto no lado nascente (Adventure Park – arborismo) como do lado poente em que além da zona de merendas existe um circuito de cordas de baixa altura e um parque infantil. Nestas ocasiões o futebol é também um dos desportos praticado pelas crianças.

Desde 2016 que se realiza o ACAMPADENTRO, atividade vocacionada para as crianças Finalistas (4º Ano) do 1º Ciclo, que consiste em pernoitar nas instalações do JI José Martins e raide noturno pela Mata do Jamor, com jantar e pequeno-almoço incluído.



Desde o ano letivo 2016/ 17 realiza-se um passeio de bicicleta, com o apoio da PSP – Escola Segura e da União de Freguesias de ALCD, com percurso de ida-volta entre Linda-a-Velha/ Algés/ Passeio Marítimo. Em cada ano letivo são explorados novos circuitos, pretendendo-se alargar o percurso a novas

ciclovias dos concelhos de Lisboa e Oeiras na orla marítima.

Em 2022/23 e 2023/24 o percurso de cicloturismo percorre vai desde Linda-a-Velha até Algés, e percorre a frente ribeirinha até ao Campo das Cebolas (Lisboa) + percursos de volta até Algés. A extensão do percurso são 25 km.

&

Em anexo, constam:

- a) Anexo 1 – Regulamento do CTL;
- b) Anexo 2 – Plano de Atividades Interrupções Letivas
- c) Anexo 3 – Quinta – Exemplo de Proposta de Atividades

Os planos detalhados, são normalmente elaborados ao longo do ano letivo e num horizonte temporal mais próximo das respetivas datas, em função dos recursos disponíveis, crianças inscritas e oferta local e institucional de espetáculos e outras atividades de lazer.

## 13 - O CTL E A FAMÍLIA

### 13.1 - Fundamentação

*“O envolvimento dos pais na educação dos filhos afeta significativamente tanto o comportamento dos pais como no desenvolvimento e na educação dos filhos.”*  
(Spodek,2002)

A família ocupa um lugar fundamental no desenvolvimento da criança, pois esta é considerada a primeira instância de socialização por que a criança passa. Assim sendo, a família torna-se na base da educação da criança e influencia ativamente a perspectiva da criança acerca do mundo.

*“(…) Da experiência familiar vai depender, em grande parte, a atitude do homem em relação à sociedade; um melhor conhecimento do papel próprio de cada membro da família permitiria o desenvolvimento menos imperfeito das relações que dentro dela se estabelecem, com possibilidade de melhor equilíbrio, em benefício de todos, principalmente da criança.”*

(POROT, 1954:10)

A família tem sempre uma influência decisiva na maneira como uma criança se desenvolve. Estas primeiras relações que a criança estabelece afetam não só a sua socialização e comportamento, como também, mais tarde, a forma como ela própria estabelecerá relações íntimas e familiares.

*“O padrão fundamental para o desenvolvimento infantil é a sua própria família. Os pais transformam-se nas figuras imprescindíveis para a sua evolução e proporcionam o modelo mais importante para a sua educação”* (Enciclopédia dos Pais, 2002, p.15).

Sem dúvida que existe uma grande relação entre o envolvimento dos pais e o sucesso escolar dos seus filhos.

Os pais são os principais responsáveis pela educação e bem-estar dos filhos e a escola deve ser uma parceira insubstituível. A relação da escola com a família é fundamental e pode ser aproveitada. É muito importante que esta relação se traduza em laços fortes, abertos, onde a família esteja à vontade para partilhar e para que sinta que existe um trabalho em comum para o mesmo fim.

O trabalho de equipa pode ser mais “lucrativo” se a interação entre escola / família tiver o “feedback” dos pais, que são também quem sabe o que é melhor para os seus filhos.

A escola, família e comunidade têm os mesmos objetivos relativamente às crianças: o desenvolvimento integral enquanto cidadão e o sucesso académico e educativo.

O papel dos pais é o de autoridade / cuidador, não forçosamente pedagógico, e o papel da escola é o pedagógico, sem perder o seu caráter de autoridade e sem se desocupar da componente técnica. Já o objetivo de ambos é o seu sucesso, ou melhor, a aquisição de competências! E é aqui que se pode encontrar muito de comum entre as duas partes.

### **13.2 - Recursos**

A comunicação com os Pais é vital para que os mesmos se mantenham informados sobre o dia-a-dia do CTL e a programação das atividades.

O facto de a entrega e recolha das crianças se efetuar no interior das instalações permite desenvolver sinergias entre a equipa do CTL e os pais e familiares das crianças.

Um dos instrumentos utilizados na divulgação das atividades que decorrem no CTL é a internet. Numa primeira fase, desenvolveu-se uma página da Associação de Pais com informação sobre as atividades do CTL, assim como um Blog com conteúdos sobre a Horta Pedagógica. Posteriormente, migrou-se para a plataforma do Facebook (<https://www.facebook.com/CTLindaavelha>) e Instagram ([https://www.instagram.com/ctl.\\_.ap/](https://www.instagram.com/ctl._.ap/)), não só pelo crescimento do número de utilizadores, mas também pela facilidade de publicação de conteúdos quando comparada com as plataformas anteriores.

Desde 2029/20 que a Associação de Pais desenvolveu um site na plataforma WIX, que permitiu também automatizar as inscrições: <https://www.apebagijim.com/>

Anualmente, realiza-se um Sarau para demonstração das competências adquiridas nas diversas atividades, nomeadamente no karaté, música, hip-hop e percussão.

São promovidos igualmente momentos de convívio, normalmente ao fim de semana e associados a implantação de projetos, conservação de infraestruturas ou trabalhos de manutenção da Horta Pedagógica, que serão abordados no ponto seguinte.

O CTL e a Associação de Pais afetam ainda recursos humanos e materiais no apoio ao projeto dos Gomas, grupo de teatro que tem como objetivo a encenação de uma peça de teatro infantil por ocasião do Dia Mundial da Criança.

### 13.3 - Atividades

Posto isto, para além dos tradicionais eventos que a Escola / JI possam proporcionar aos pais, o CTL oferece oportunidades diversificadas que possibilitem a participação da família com o objetivo não só de melhoramento das infraestruturas, mas também da participação em atividades em conjunto com as crianças.

#### *Hora do Conto*

A **Hora do Conto** é um projeto transversal que pretende aliar o gosto pelos contos e pela leitura à promoção da participação dos pais na vida escolar.

Iniciado no ano letivo 2010/ 11 e mantido por dois anos, pretende-se renovar este ano o pedido de participação dos Pais através da visita ao CTL, substituindo a habitual contadora de estórias no horário habitual.



#### *Hip-Hop & Percussão para Pais*

No início do ano letivo 2015/ 16 foi aberta uma aula de hip-hop para Pais com o objetivo de preparar acuações conjuntas em espetáculos promovidos pela AP no âmbito das atividades do CTL. A turma conta já com 15 Pais inscritos e uma participação num evento de solidariedade realizado em nov./ 15, com uma atuação conjunta Pais/ Filhos. Com os mesmos objetivos, no início do ano letivo 2016/ 17 foi aberta uma aula de percussão para Pais.



#### *Atividade Física para Pais*

Para promover hábitos de vida saudável e combater o sedentarismo foi também apoiada uma atividade que conjuga as modalidades de Pilates e Yoga, a saber: PIYO. Estas sessões são igualmente abertas para o Corpo Docente e Assistentes Operacionais do JI José Martins e EB Armando Guerreiro.



#### *Grupo de Teatro "GOMAS" (ver Anexo 4)*

Conforme já foi mencionado, anualmente um grupo de pais para a preparação e encenação de uma peça de teatro, apresentada às crianças e alunos do JI/ EB, desde o ano 2011/ 12. Este desafio foi lançado pela Educadora Sandra Almeida em 2011/ 12 e o grupo mantém-se desde então sendo renovado anualmente através da abertura de inscrições para que novos pais possam entrar e assim assegurar a renovação do grupo.

Na convocatória, mencionam-se as tarefas e lugares esperados para cada um, divididas em quatro grupos principais:

- a) atores para a Peça de Teatro;
- b) cenografia;
- c) canção final;
- d) organização do Almoço.

Os ensaios iniciam-se em abril e terminam em junho, com a apresentação da peça seguida de um almoço de convívio. A estória a encenar é selecionada em articulação com a Educadora Sandra Almeida, atual Coordenadora da pré-primária do Agrupamento de Escolas Santa Catarina.

Os poster's de divulgação das estórias e peças já encenadas são desenvolvidos com a colaboração dos encarregados de educação:

### ***Seminários e workshop's***

A Associação de Pais, em conjunto com técnicos da ex-Planeta Verdes Anos promove seminários na área da educação e desenvolvimento infantil como “A Agressividade”, “O Desenvolvimento Infantil”, “Disciplina, Doce Disciplina”, “Alimentação Saudável” e “Sono Saudável”, onde os pais são convidados a participar e tirar algumas dúvidas sobre os temas abordados.

### ***Angariação de verbas***

Sempre que solicitados, os pais participam ativamente na angariação de verbas para a aquisição de equipamento necessário, normalmente através da aquisição e venda de rifas.

### ***Trabalhos de manutenção da horta pedagógica***

Normalmente, na transição entre épocas culturais (primavera / verão para outono / inverno e vice-versa) é necessário efetuar um conjunto de tarefas de índole mais pesada que não podem ser executados pela Equipa do CTL com as crianças, como sejam: limpeza dos canteiros, cavar e sachar e manutenção das bordaduras, entre outros.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EB1 ARMANDO GUERREIRO E DO JARDIM DE INFÂNCIA JOSÉ MARTINS

## Horta & Quintal Bicharada

Jardim de Infância José Martins/ Centro Tempos Livres (CTL)  
*Jornada de Trabalho - dia 12/out (sábado)*  
*Horário: 10h - 16h, almoço incluído*

Trabalhos Previstos

- Limpeza dos canteiros; compostagem;
- Preparação do terreno (cavar e sachar);
- Construção do telhado do galinheiro;
- Espalhamento de casca de pinheiro no Parque das Descobertas;
- Colocação de bancos/ bordadura do caminho;
- Colocação de rede adicional no Quintal da Bicharada.

*Obrigado pela sua colaboração*



Em regra, convocam-se os pais uma a duas vezes por ano para participarem nestas tarefas, num dia de convívio em que as crianças também participam, ficando a cargo destas as tarefas mais leves a par, claro está, das brincadeiras.

### SARAU CTL

Normalmente realizado em abril o SARAU CTL é o momento onde as crianças podem mostrar, as competências adquiridas nas atividades do CTL.



### 13.4 - Projetos de revitalização de espaços

Desde o Ano Letivo de 2009/ 10 que a Associação de Pais tem vindo a reabilitar e revitalizar áreas sem utilização no perímetro escolar do JIJM à razão de um projeto / ano.

Cada projeto é alvo de um Plano de Intenções específico, com o desenvolvimento adequado, onde se explanam as intervenções previstas e os objetivos que se pretendem atingir. Estes documentos estão disponíveis para consulta nas instalações do CTL pelo que,

no ponto seguinte, inclui-se apenas o registo fotográfico das situações “antes / após intervenções”.

Todas as intervenções foram realizadas pelos pais, familiares e crianças em jornadas de trabalho realizadas ao fim de semana. Efetuaram-se também angariações de verbas que suportaram financeiramente (de forma total ou parcial) a implantação de infraestruturas ou que contribuíram para a melhoria das instalações interiores e exteriores do Jardim de Infância/ Centro de Tempos Livres.

Para ilustrar os projetos/melhorias realizadas recorre-se ao registo fotográfico ao estilo “antes/ depois”:

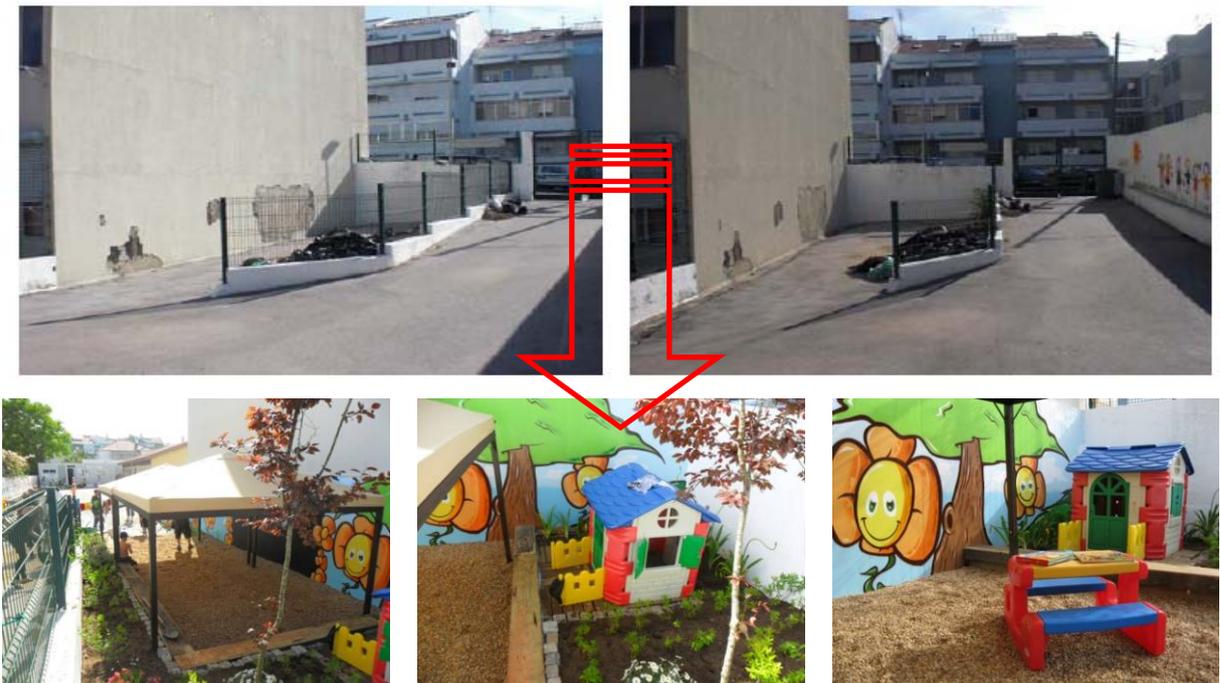
### Horta Pedagógica



### Quintal da Bicharada



### Jardim dos Amigos



### Parque das Descobertas





**Colocação de toldo 100m<sup>2</sup>**



***Parque das Descobertas***

No biénio 2017/ 19 pretende-se finalizar o Parque das Descobertas. Atualmente, está apto para funcionar como zona de lazer, mas falta-lhe apoio de uma estrutura semicoberta do género “alpendre + abrigo de jardim”. Do lado nascente, prevê-se ainda a colocação de bancadas de trabalho com 80 cm de largura. Em 2014/ 15 foi plantado um sobreiro por ocasião do Dia da Árvore.

***Quinta Urbana/ Pedagógica de Linda-a-Velha (ver Anexo 3)***

Pretende-se continuar a mobilizar os pais para a participação no projeto da Quinta Urbana/ Pedagógica, implantado num terreno contíguo à EBSARC e que se destina a dar continuidade à oferta educativa da Horta Pedagógica após o Ciclo Preparatório.



## 14 - O CTL E A COMUNIDADE LOCAL

### 14.1 - Fundamentação

As famílias e a comunidade são parceiras no processo educativo. Estes fazem parte da vida das crianças e podem constituir elementos de referência fundamentais para a integração social da criança na comunidade / sociedade a que pertence.

Também a Comunidade será utilizada como instrumento de aprendizagem do grupo; não só pretendemos solicitar aos agentes da comunidade a colaboração nas atividades e vida diária (ex: recolha diária de verdes para a alimentação dos animais nas lojas de comércio local) como levar o grupo a conhecer, retratar e explorar o local onde moram ou estudam.

Ao envolvermos a comunidade local, estaremos a convidar, na participação da vida escolar, como fomentar o interesse pela mesma. Para além das pessoas já envolvidas, alunos, professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, teremos representantes institucionais, organizações, comércio local, instituições sociais, interessadas no processo educativo, possibilitado assim um relacionamento mútuo.

### 14.2 - Entidades e Parcerias

Nos últimos anos, a Associação de Pais tem estabelecido sinergias com instituições e entidades locais e regionais, em resultado dos projetos desenvolvidos e da atividade regular do CTL. Em 2013, a Associação de Pais foi uma das entidades homenageada e distinguida por esta edilidade pelos “*relevantes serviços prestados à Freguesia*”.

Nas alíneas seguintes listam-se algumas das entidades e tipo de parcerias estabelecidas:

- a) **Câmara Municipal de Oeiras** – apoio logístico e cedência de equipamento/ utensílios para implantação de projetos; cedência de transporte para as atividades de exterior;
- b) **União de Freguesias de Algés, Linda a Velha, Cruz Quebrada e Dafundo (UFALCD)** – apoio logístico e cedência de equipamento/ utensílios para implantação de projetos;

- c) **Sumol+Compal** – doação de bebidas para os convívios promovidos pela AP; cedência de telas publicitárias usadas para resguardo do telheiro central e de paletes para implantação de projetos;
- d) **Banco de Voluntariado** – colocação de membro voluntário para apoio à Horta Pedagógica e Jardim dos Amigos;
- e) **Loja Solidária** – recolha de alimentos para constituição de cabazes alimentares;
- f) **Grupo Transição** – partilha de saberes, divulgação de informação e apoio em projetos mútuos;
- g) **Centro Comunitário de Linda-a-Velha** – partilha de equipamento, divulgação de informação e apoio em projetos mútuos;
- h) **Grupo de Teatro Intervalo** – assistência das peças infantis em cartaz nas férias escolares; promoção das peças de teatro junto dos EE's; receitas de bilheteira a favor de projetos desenvolvidos pela AP;
- i) **Jl José Martins e EB1 Armando Guerreiro** – promoção e apoio em atividades realizadas em horário letivo;
- j) **Agrupamento de Escuteiros 626 de Linda-a-Velha** – construção de estrutura em canas para ramada à entrada da Horta Pedagógica.
- k) **Dinâmica Sénior da UFALCD** – intercâmbio de experiências através de visitas mútuas e atividades intergeracionais.



### 14.3 - Relações de Vizinhança e Comércio Local

Com a reabilitação da zona norte do Jardim de Infância (projetos Horta Pedagógica e Parque das Descobertas), área que confronta diretamente com a zona de quintaleiros dos prédios vizinhos, incrementaram-se as boas relações de vizinhança, aproveitada ainda para a partilha de saberes no que concerne às boas práticas de horticultura urbana e familiar.

Neste âmbito, deve referir-se o apoio voluntário de uma das vizinhas que, aos fins-de-semana, presta um apoio logístico indispensável na alimentação dos animais.

O CTL estabeleceu ainda relações com o comércio local onde se abastece regularmente, na aquisição de bens alimentares e de bens e serviços, estendendo estas relações para além de simples transações comerciais:

- a) **Mercearias Fruta e Com.<sup>na</sup>** – aquisição de bens alimentares para as crianças/ recolha de legumes para a alimentação dos animais;
- b) **Mercearia do Bairro** – aquisição de bens alimentares para as crianças. Patrocinador do Projeto GOMAS;
- c) **Mini-Mercado MilhoMel** – aquisição de bens alimentares para as crianças/ recolha de legumes para a alimentação dos animais;
- d) **Clínica Veterinária ExoClinic** - acompanhamento veterinário na manutenção dos animais domésticos; realização das campanhas de vacinação em ambiente de sala de aula; ações de divulgação de animais exóticos através de exposição in loco;
- e) **PROVE** (Promover e Vender, Iniciativa Comunitária EQUAL/ PRODER) – divulgação do projeto; cedência de cabazes de frutas e legumes para o sorteio de rifas (angariação de verbas para projetos, material, etc.); apoio no projeto da Horta Pedagógica - cedência de sementes e plantas e calendarização das sementeiras;





## 15 - CONCLUSÕES

Ficam assim caracterizados os princípios orientadores do projeto pedagógico/ educativo do CTL.

Mais de que uma descrição das atividades que se desenvolvem no CTL, pretende-se que o mesmo constitua um meio prático de consulta dos objetivos e estratégias implementados para responder às necessidades das crianças e famílias.

Trata-se de um documento dinâmico, sujeito a revisões periódicas anuais que resultam não só da análise dos agentes educativos e institucionais, mas também do retorno obtido pelas crianças que frequentam o CTL e respetivos encarregados de educação.

Tiago Beirão Reis  
(Associação de Pais)

Nina Bernardo  
(Coordenadora Pedagógica)

# ANEXO 1

Regulamento do CTL

&

Regulamento Atividades Extracurriculares

# Regulamento do Centro de Tempos Livres

## Ano Letivo Corrente

### I. INTRODUÇÃO

O Centro de Tempos Livres da Escola Básica Nº 1 Armando Guerreiro e do Jardim-de-infância José Martins de Linda-a-Velha, adiante designado por CTL, surgiu em 1999 após um esforço conjunto da Direcção da EB1 nº. 1 e da Associação de Pais da mesma, tendo em conta a carência de estruturas de apoio aos alunos nas horas não lectivas, coadjuvando os serviços públicos num espírito de colaboração e solidariedade.

O Centro de Tempos Livres é gerido pela Associação de Pais, sem fins lucrativos, e funciona no Jardim de Infância José Martins e EB1 Armando Guerreiro, em instalações próprias e partilhadas.

O Plano Anual de Actividades é definido pela Comissão Pedagógica do CTL, mediante os recursos financeiros e humanos da Associação de Pais e Encarregados de Educação, adiante designados por Associação, e sujeito à aprovação pela mesma em reunião da Direcção.

O referido Plano é executado por monitores que assumindo as directivas emanadas pela Direcção da Associação acompanham as crianças nas actividades e lhes proporcionam um ambiente lúdico, seguro, saudável e alegre.

### II. Destinatários

O CTL destina-se exclusivamente às crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino acima referidos cujos pais e Encarregados de Educação sejam sócios da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Nº 1 Armando Guerreiro e Jardim-de-infância José Martins de Linda-a-Velha.

### III. Modalidades de Frequência no CTL

**Efetivos:** Crianças que frequentam o CTL diariamente.

**Eventuais:** Crianças que frequentam pontualmente o CTL. Para recorrerem a esta opção de frequência, os pais e Encarregados de Educação deverão fazer a inscrição anual e informar com antecedência a secretaria do CTL da presença da criança. Na altura da saída da criança, é obrigatória a assinatura, pelos pais e Encarregados de Educação, de uma folha de presença, que servirá para cálculo do valor a pagar.

### IV. Vagas

1 - O número de vagas para efectivos em cada ano lectivo é definido anualmente de acordo com a disponibilidade dos meios humanos e a capacidade das salas disponíveis.

2 - As vagas no CTL obedecem às seguintes prioridades:

- a) crianças que frequentaram o CTL no ano anterior
- b) irmãos de crianças que frequentaram o CTL no ano anterior
- c) por ordem de inscrição das restantes crianças

3 - O número de vagas para eventuais será definido tendo em conta, as inscrições de efectivos.

### V. Período de funcionamento

1 - O CTL abre às 07h30 e encerra às 19h30, salvo disposição em contrário e em função das especificidades de cada ano letivo.

2 - É assegurado o apoio às crianças inscritas no CTL nas interrupções lectivas e férias, tais como no Natal, Carnaval, Páscoa, início do mês de setembro, última semana de junho e no mês de julho.

3 - O CTL poderá funcionar durante o mês de agosto se forem assegurados os requisitos mínimos para o bom funcionamento do mesmo, a serem definidos pela Direcção do CTL. A deliberação do diferimento ou indeferimento será tomada pela mesma nos 15 dias antecedentes ao fecho do ano lectivo.

4 - Não é assegurado o apoio em caso de greve de professores, educadores e/ou auxiliares de acção educativa.

## **VI. Formalização das Inscrições**

1 - As pré-inscrições e as inscrições são efectuadas em plataforma eletrónica (on-line), ou em impresso próprio, na Secretaria do CTL.

**a) Renovações de Inscrição:** A renovação de inscrições será efectuada a partir da data indicada anualmente pelos Serviços Administrativos.

**b) Novas Inscrições:** As pré-inscrições de novos alunos são aceites no mesmo período em que decorrerem as matrículas para os alunos da EB1 Armando Guerreiro e Jardim de Infância José Martins no respectivo Agrupamento Escolar. No entanto, as mesmas só serão efectivadas após saída da listagem de admissão dos alunos nos referidos estabelecimentos de ensino, e de acordo com o número de vagas existentes no CTL.

2 - No acto de renovação ou inscrição é obrigatório:

a) Para as crianças inscritas como efectivas, o pagamento de uma taxa definida para o ano lectivo em causa e da quota anual de sócio da Associação.

b) Para as crianças inscritas como eventuais, o pagamento da mesma taxa e da quota anual de sócio da Associação.

Em ambos os casos, estes valores não serão devolvidos em caso de desistência. As crianças inscritas no CTL-Pré Escolar (AAAF) ao abrigo do Protocolo estabelecido com o Município de Oeiras estão isentas do pagamento de Quota de Sócio e Taxa de Inscrição.

3 - No acto da inscrição deverão ser apresentados os seguintes documentos:

a) Fotocópia da Cédula Pessoal, ou Bilhete de Identidade, ou Cartão de Cidadão da criança (facultativo)

b) Fotocópia do cartão de utente do Serviço Nacional de Saúde

c) Fotocópia do Boletim de Vacinas

d) Fotocópia do atestado médico entregue na E.B.1 (1º ano) ou no Jardim-de-infância (salas dos 3, 4 e 5 anos)

4 - A ficha de inscrição deverá ser preenchida com todos os dados médicos relevantes do aluno, nomeadamente as alergias a medicamentos, a fim das mesmas poderem ser comunicadas aos profissionais de saúde em caso de necessidade. Os cuidados alimentares especiais, com justificação médica, também deverão ser mencionados, a fim de poderem ser transmitidos à empresa responsável pela exploração do refeitório, e serão tidos em conta nos lanches servidos pelo CTL.

5 - A inscrição implica que o Encarregado de Educação conheça e aceite, integralmente o regulamento do CTL.

6 - As autorizações constantes na Ficha de Inscrição da criança constituem termos de responsabilidade do Encarregado de Educação que a inscreve.

7 - As desistências de frequência devem ser comunicadas por escrito à Secretaria do CTL, com um mínimo de 30 dias de antecedência, sob pena do pagamento da mensalidade correspondente ao mês em causa.

## **VII. Preços e Regimes de Pagamento**

1.1.1.1 1 - Os preços para a frequência de cada uma das modalidades do CTL, a pagar nos meses de setembro a junho inclusive, são determinados no início de cada ano lectivo mediante os recursos financeiros e humanos da Associação e constam da Tabela de Preços e Regime de funcionamento.

2 - A mensalidade deverá ser paga nos primeiros cinco dias úteis de cada mês. Findo este prazo, o valor da mensalidade é acrescido de um agravamento de 1% por cada dia em atraso e de 50% após o final do mês.

3 - As horas de frequência das crianças eventuais deverão ser pagas nos primeiros cinco dias úteis do mês subsequente, salvo as do mês de junho, que devem ser pagas até ao último dia útil do mês.

4 - No mês de julho a frequência e o pagamento são variáveis em função da planificação estruturada anualmente para este mês e das actividades em que a criança é inscrita.

5 - Caso o CTL, se encontre a funcionar durante o mês de agosto, o pagamento da mensalidade, será também variável em função da planificação estruturada para este mês. O Plano de Actividades e preços respectivos, serão divulgados na 2ª quinzena de junho.

6 - No caso do não pagamento consecutivo de duas mensalidades, a Direcção decidirá as medidas a tomar e que poderão passar nomeadamente pela anulação da inscrição.

7 - Eventuais casos de carência económica serão analisados pela Direcção após serem atestados pelas entidades competentes (Câmara e/ou Junta de Freguesia). Poderão eventualmente as mensalidades serem sujeitas a redução sendo o seu valor a definir pela Direcção da Associação.

8 - Não haverá lugar a qualquer tipo de desconto nas mensalidades ou actividades extra por falta às actividades ou anulação. Não serão igualmente concedidas reduções nos períodos de férias escolares, dado que o CTL mantém na íntegra as actividades.

9 - Só serão aplicados descontos nas mensalidades nos seguintes casos:

- a) Frequência conjunta de irmãos: O 2º irmão terá direito a 10% de redução e o 3º Irmão de 20%
- b) Doença comprovada:
  - Até 14 dias - 0%
  - De 15 a 30 dias - 25%
  - Mais de 30 dias - 50% (sendo, no entanto, obrigatório o cumprimento dos prazos normais para a manutenção da inscrição).

Os respectivos descontos serão sempre processados no mês seguinte às faltas.

10 - Não é permitida a anulação da inscrição no CTL e posterior renovação, num mesmo ano lectivo, sem que sejam pagas as mensalidades em atraso nesse ano lectivo.

11 - No caso do desenvolvimento de actividades que suponham encargos financeiros adicionais, o CTL solicitará o respectivo pagamento aos pais e Encarregados de Educação, caso estes desejem que os seus filhos/educandos nelas participem.

12 - Os pais e Encarregados de Educação que não venham buscar os seus filhos até o final do período/horário de funcionamento do CTL ficam sujeitos à penalização constante na Tabela de Preços e Regime de Funcionamento.

### **VIII. Actividades**

1 - Actividades adicionais (Exemplo: Inglês, Ginástica, Karaté, Informática, Música, Natação ou ateliers diversos):

A frequência de actividades adicionais organizadas pelo CTL será facultativa e estará disponível para todos os alunos do Jardim-de-Infância e Escola Básica. A inscrição nas mesmas implicará o pagamento dos montantes definidos anualmente para cada actividade, publicadas conjuntamente com as condições de frequência. Poderão ser promovidas outras actividades adicionais nos períodos de interrupção lectiva sujeitas às mesmas condições já referidas.

2 - Plano do mês de julho:

- a) O plano de actividades para o mês de julho e preços respectivos são divulgados na segunda quinzena do mês de junho.
- b) O programa de "ateliers"/actividades é aberto a todos os alunos da E.B1 Armando Guerreiro e do Jardim-de-infância José Martins, com prioridade de vagas para as crianças inscritas como efectivas e eventuais no CTL no ano lectivo em curso.

### **IX. Refeitório**

O refeitório existente nas instalações do CTL funciona de forma totalmente independente, e é explorado por uma empresa de catering contratada pela Câmara Municipal de Oeiras.

A aquisição das senhas de refeição deve ser efectuada pelos Pais e Encarregados de Educação de acordo com as indicações providenciadas pelo Agrupamento e Município de Oeiras.

O CTL serve a cada criança um lanche diário, cujo custo está incluído na mensalidade.

### **X. Direitos e Deveres dos Pais/Encarregados de Educação**

O CTL só poderá atingir plenamente os seus objectivos se existir uma estreita colaboração dos pais e encarregados de educação. Assim, estes contraem os seguintes direitos e deveres:

1. Assistir e participar nas actividades do CTL e nas reuniões de Pais e Encarregados de Educação quando convocados.
2. Colaborar com a Direcção, a Coordenação e os Monitores do CTL, de modo a possibilitar o cumprimento pleno do Plano de Actividades do CTL e a assegurar que o CTL se assumia como o espaço lúdico, cívico, cultural e recreativo desejável para todas as crianças que o frequentam.
3. Contribuir com sugestões e comentários para o melhor funcionamento do CTL, entregando-os por escrito na secretaria da Associação para que sejam analisados em reunião da Direcção da Associação.
4. Efectuar o pagamento atempado e integral das mensalidades, de acordo com os preços e os prazos estabelecidos no presente regulamento e na Tabela dos Preços.
5. Conhecer o Plano de Actividades do CTL.
6. Possibilitar aos seus educandos o cumprimento dos horários do CTL.

## **XI. Direitos e Deveres das Crianças que Frequentam o CTL**

As crianças, como protagonistas da sua própria educação e desenvolvimento, participam activa e responsabilmente no CTL, assumindo tarefas de auto-administração e co-responsabilidade. Assim, gozam dos seguintes direitos e deveres:

1. Serem respeitadas na sua dignidade pessoal, receberem tratamento digno e serem ouvidas quando manifestem opinião.
2. Encontrarem um ambiente lúdico e seguro de crescimento e desenvolvimento, segundo princípios de responsabilidade, solidariedade, cooperação e amizade.
3. Respeitarem a dignidade de todas as crianças e demais intervenientes no CTL, acatando as normas de boa convivência e disciplina necessárias à manutenção de um bom ambiente.
4. Tomarem parte activa no CTL e respectivas actividades, e não abandonarem o espaço definido para as mesmas sem a devida autorização do Monitor.

## **XII. Comportamento e Boa Convivência**

- 1- Que todos procedam de forma a corresponder às usuais regras de comportamento social e se abstenham de tudo o que possa pôr em risco a sua própria segurança pessoal ou a de outrem.
- 2 - Quaisquer problemas relacionados com as normas de comportamento e de boa convivência, serão analisados pela Direcção da Associação, que em reunião decidirá as medidas consideradas convenientes.

## **XIII. Segurança e Responsabilidade**

- 1 - É interdita a entrada a qualquer elemento estranho ao CTL.
- 2 - Durante funcionamento do CTL, a criança só poderá sair das instalações quando acompanhada pelas pessoas autorizadas na ficha de inscrição, desde que previamente indicadas pelo Encarregado de Educação ao Coordenador ou ao Monitor do CTL.
- 3 - As crianças deverão ser entregues **obrigatoriamente** a um monitor, nas instalações do CTL.  
Os Pais e Encarregados de Educação que entregam as crianças do CTL directamente na Escola, deverão comunicar à Secretaria as faltas dos seus educandos, a fim de se poder informar os funcionários encarregues de acompanhar os alunos de e para a Escola.
- 4 - Todos os objectos pessoais das crianças (casacos, chapéus, etc.) devem estar marcados com os respectivos nomes. As crianças do Jardim-de-infância que frequentam o CTL deverão trazer uma muda de roupa devidamente identificada.
- 5 - O CTL não se responsabiliza por perdas e danos nos objectos pessoais das crianças.
- 6 - As crianças com doenças infecto-contagiosas não poderão permanecer no espaço do CTL. Após ausência por doença contagiosa, a criança só poderá voltar a frequentar o CTL mediante declaração médica.
- 7 - Medicamentos só serão ministrados às crianças se acompanhados de **fotocópia de receita médica** ou de **termo de responsabilidade** do encarregado de Educação em como esta precisa de tomar medicamentos, devendo estes vir marcados com o nome da criança, a(s) hora(s) a que devem ser tomados, e a(s) dosagem(s) a administrar.
- 8 - Caso a criança necessite de cuidados de saúde ou alimentares especiais, esse facto terá de ser obrigatoriamente comunicado, e acompanhado de prescrição médica.

9 - Se a criança adoecer durante o período de permanência no CTL, o Encarregado de Educação será prontamente informado e deverá vir buscá-la de imediato.

10 - Caso a criança necessite de cuidados médicos urgentes, e na impossibilidade de esperar pelo Encarregado de Educação, esta será conduzida aos centros públicos de assistência na saúde (Centro de Saúde e/ou Hospital), acompanhada por um Monitor. O Encarregado de Educação ficará obrigado a ir ao encontro da criança, assim que informado.

#### **1.1.1.1XIV. Calendário**

Salvo disposição em contrário, o CTL encontra-se aberto desde o primeiro dia útil do mês de setembro até ao último dia útil do mês de julho, à exceção dos fins-de-semana e feriados nacionais.

Por número consideravelmente reduzido de crianças em dias de tolerância de ponto oficiais, pontes, feriados municipais ou causas externas à sua gestão, o CTL poderá encerrar ou assegurar os serviços com 50% dos funcionários.

#### **XV. Férias**

A verificar-se o funcionamento do CTL durante o mês de agosto, situação em que o CTL estará aberto o ano inteiro, a criança deverá estar ausente do CTL no mínimo 22 dias por ano, sendo que 11 dias deverão ser consecutivos.

#### **XVI. Omissões**

Quaisquer situações ou casos especiais não contemplados no presente regulamento serão analisados e decididos pela Direcção da Associação.

Data da última revisão: julho de 2023

# Regulamento Atividades Extracurriculares

## Enquadramento

As atividades extracurriculares são asseguradas no período letivo, e têm início após o término do horário das atividades letivas. As atividades são asseguradas por uma equipa multidisciplinar de professores, e através de parcerias externas, e podem ser frequentadas pelas crianças que frequentam o Jardim de Infância José Martins e pelos alunos da EB1 Armando Guerreiro, independentemente de estarem inscritas ou não no Centro de Tempos Livres (CTL).

**A inscrição da criança/ aluno nas atividades extracurriculares implica a aceitação deste regulamento e obriga ao seu cumprimento.**

**Ponto 1 – Inscrições e admissão:** para ter acesso às atividades extracurriculares do seu Educando(a), o Encarregado de Educação tem de ser associado da Associação de Pais e ter a quota anual regularizada. As inscrições são realizadas na plataforma on-line ( <https://www.apebagijim.com> ) durante o mês de setembro, e implica a leitura e aceitação constantes neste Regulamento, assim como do Tarifário/ Condições estipuladas em cada ano letivo. Não são aceites inscrições de crianças/ alunos com valores em dívida relativamente a outras valências asseguradas pela Associação de Pais, a saber: CAF, AAAF, Serviços de Acolhimento e de Extensão de Horário, entre outros.

**Ponto 2 – Critérios de prioridade:** as vagas de cada atividade são preenchidas dando-se prioridade pela seguinte ordem:

- a) Crianças/ alunos inscritos como efetivas no CTL;
- b) Crianças/ alunos inscritos como eventuais no CTL;
- c) Crianças/ alunos que já tenham estado inscritos em determinada atividade no ano letivo anterior, por questões de continuidade pedagógica;
- d) crianças não inscritas no CTL;
- e) ordem de inscrição (de acordo com o dia e hora, registados na plataforma on-line no momento de submissão do formulário)

Uma vez preenchidas as vagas existentes, as crianças/ alunos transitam para uma lista de espera, sendo contactados os respetivos Encarregados de Educação em caso de abertura de novas vagas.

**Ponto 3 – Número máximo de atividades por dia:** aceitam-se inscrições em mais do que uma atividade, desde que a criança tenha no máximo uma atividade por dia, de forma a que possa ser assegurado o necessário tempo de brincadeira livre, e participação nas restantes atividades estruturadas e não estruturadas diariamente previstas no CTL.

**Ponto 4 – Calendário:** as atividades só se realizam em tempo letivo, cessando nas interrupções e férias letivas (Natal, Carnaval, Páscoa e férias de fim de ano). As atividades têm início no primeiro dia útil de

outubro, e finalizam no último dia útil de junho, de acordo com o horário estipulado em cada ano letivo. Em dias de greve, as atividades são asseguradas.

**Ponto 5 – Faltas do Professor:** as faltas dadas pelo professor são, obrigatoriamente, compensadas por este, ou por um professor igualmente habilitado. Os Encarregados de Educação serão avisados antecipadamente do dia, hora e local da aula de compensação, sempre que não seja no horário normal. Caso não seja possível assegurar a compensação (por motivos logísticos ou de calendário), a aula em falta será descontada na mensalidade do mês seguinte.

**Ponto 6 – Assiduidade:** as faltas dadas pela criança/ aluno não conferem o direito à reposição da aula ou à compensação da mesma. Caso se verifique a falta da criança/ aluno por motivos de doença, será descontado da mensalidade apenas mediante a apresentação de declaração médica.

**Ponto 7 – Desistência:** por questões logísticas e de compromisso com os profissionais e serviços contratados no âmbito das atividades, as desistências só são aceites até ao final do mês de novembro. Após esse prazo, o Encarregado de Educação compromete-se a pagar a totalidade das mensalidades até ao final do ano letivo.

A desistência ou interrupção temporária da frequência das aulas pelo aluno, não obriga ao reembolso de qualquer importância já paga, ou por pagar. Motivos imponderáveis e de força maior para a desistência, desde que devidamente comprovados e após analisados pela Direção da Associação de Pais, poderão ficar excluídos deste ponto.

**Ponto 8 – Troca de atividades:** por questões pedagógicas, a troca de actividades só poderá ser realizada até ao final do mês de novembro.

**Ponto 9 – Equipamento e material:** é obrigatório o uso de equipamento e material adequado, de acordo com as indicações transmitidas aos Encarregados de Educação antes do início das atividades. A aquisição do equipamento/ material necessário é da responsabilidade do Encarregado de Educação.

**Ponto 10 – Sarau:** anualmente é agendado um momento de reunião/convívio com a comunidade escolar e famílias, para apresentação das competências adquiridas pelas crianças/ alunos nas atividades. Neste âmbito, está prevista a realização de ensaios e preparação para este momento, nas aulas regulares de cada atividade (incluindo na Natação).

**Ponto 11 – Pagamento:** o pagamento deverá ser feito até dia 8 de cada mês. Na falta de pagamento da atividade durante um mês, a criança/ aluno não poderá frequentar a atividade no mês seguinte, ou até à regularização do valor em dívida.

A falta de pagamento, ou valores em dívida relativamente às atividades extracurriculares, são motivo ainda para impedimento no acesso a outras valências asseguradas pela Associação de Pais: CAF, AAAF, Serviços de Acolhimento e Extensão de Horário, entre outros.



# ANEXO 2

## Plano de Atividades Período Letivo e Período Não Letivo



# **ANEXO 2.1**

## **Tipologia Plano de Atividades em Período Letivo**

### Plano de Atividades 1º Ciclo

Horário	2ªFeira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
7h30/9h00	Recepção das crianças Tempos livres: Brincadeira Livre/jogos de tabuleiro				
17h30h/18h30	Lanche Tempo Livre/T.P.C <b>Atividades:</b> Percussão/Natação	Lanche Tempo Livre/T.P.C <b>Atividade:</b> Karaté/ Folkzitas	Lanche Tempo Livre/T.P.C <b>Atividades:</b> Hip-Hop/Natação	Lanche Tempo Livre/T.P.C <b>Atividade:</b> Karaté	Lanche Tempo Livre <b>Atividade:</b> Hip-Hop
18h30/19h30	Brincadeira Livre/Projetos Especiais (Hortinha Pedagógica, entre outros)				

## Plano de Atividades Semanal Jardim de Infância

Horário	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
7h30/8h00	Receção das crianças Tempos livres: Brincadeira livre/jogos de tabuleiro				
15h30/16h15	Lanche Tempo Livre (exterior)	Lanche Tempo Livre (exterior) <b>Atividade:</b> Natação/ Folkzitas	Lanche Tempo Livre (exterior) <b>Atividades:</b> Karaté	Lanche Tempo Livre (exterior) <b>Atividades:</b> Natação/Musica/Hip-hop	Lanche Tempo Livre (exterior) <b>Atividade:</b> Karaté/Inglês
16h15/17h00	. Hortinha Pedagógica/ Quintal da Bicharada	. Hortinha Pedagógica/ Quintal da Bicharada <b>Atividade:</b> Natação	. Hortinha Pedagógica/ Quintal da Bicharada	. Hortinha Pedagógica/ Quintal da Bicharada <b>Atividade:</b> Natação/ hip-hop	. Hortinha Pedagógica/ Quintal da Bicharada <b>Atividade:</b> Inglês
17h00/18h30	<b>Momento do conto</b> <b>Ateliê:</b> “A Magia dos Sons” (Expressão Musical)	<b>Momento do conto</b> <b>Ateliê:</b> “Movimentos Brincalhões” (Expressão Corporal) e/ou “Fantasia e Criar” (Expressão Plástica)	<b>Momento do conto</b> <b>Ateliê:</b> “A Magia dos Sons” (Expressão Musical)	<b>Momento do conto</b> <b>Ateliê:</b> “Movimentos Brincalhões” (Expressão Corporal)	<b>Momento do conto</b> <b>Ateliê:</b> “Bau da Brincadeira” (Área do jogo simbólico)
18h30/19h30	<b>Áreas de brincadeira:</b> . Modelagem;. Jogos de chão . Jogos de mesa; Pintura livre; Recorte e colagens				

Exemplo de Plano Diário: Jardim de Infância

<b>Segunda - Feira</b>	<p><b>Olá Boa Tarde:</b> eleição do ajudante do dia; fazer o quadro diário; lengalenga</p> <p><b>Hora do Conto:</b> "O rato Renato está sempre atrasado"</p> <p><b>Expressão Musical:</b> "Olá" - trabalhar a duração . Jogos de mesa</p>
<b>Terça - Feira</b>	<p><b>Olá Boa Tarde:</b> eleição do ajudante do dia; fazer o quadro diário; lengalenga</p> <p><b>Hora do Conto:</b> "O Ruca arruma os seus brinquedos"</p> <p><b>Expressão Corporal:</b> Jogo do guarda do Museu . Plasticina</p>
<b>Quarta - Feira</b>	<p><b>Olá Boa Tarde:</b> eleição do ajudante do dia; fazer o quadro diário; lengalenga</p> <p><b>Hora do Conto:</b> "Hoje vou ser Bombeiro"</p> <p><b>Expressão Musical:</b> Relembrar musica aprendidas Desenho Livre</p>
<b>Quinta - Feira</b>	<p><b>Olá Boa Tarde:</b> eleição do ajudante do dia; fazer o quadro diário; lengalenga</p> <p><b>Hora do Conto:</b> "O senhor Mago"</p> <p><b>Expressão Corporal:</b> Dança de roda: "Roseira" . Jogos de mesa/ chão</p>
<b>Sexta - Feira</b>	<p><b>Olá Boa Tarde:</b> eleição do ajudante do dia; fazer o quadro diário; lengalenga</p> <p><b>Hora do Conto:</b> "Os Nicos"</p> <p><b>Baú da Brincadeira</b></p>

## **ANEXO 2.2**

### **Tipologia Plano de Atividades em Período Não Letivo (Férias Escolares)**

## FÉRIAS DE NATAL (1/2)

1ª semana	Segunda-feira 18		Terça-feira 19		Quarta-feira 20		Quinta-feira 21		Sexta-feira 22	
	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º ciclo	JI
7.30 - 09.30	Acolhimento / Brincadeira Livre									
09.30-10.00	Reunião diária com o grupo									
10.00 - 12h30	Jogos tradicionais	Jardim dos Aciprestes	Concurso do pinheiro de Natal		Teatro Lurdes Norberto " O Segredo de Aladino "		Caça ao "Pai Natal"		Estória de Natal	Vamos ajudar o Pai Natal
12.30 - 13h15	Almoço									
13.15 - 15h30	Teatro Grupo Sénior		Concurso do pinheiro de Natal	Jardim dos Aciprestes	Estafeta de jogos		Visita/Convívio Lar		Vamos ajudar o Pai Natal	Conto de Natal
	Pinturas Natalícias (pintura em gesso)	Musica Mãe Natal (ensaio)								
15h30-16h00	Lanche									
16h00-16h30	Horta pedagógica/Quintal da Bicharada Brincadeira livre									
16h30-18h45	Baú da Brincadeira	Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)		Ateliê: "Fantasia e Criar" (Expressão Plástica)	Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)	Baú da Brincadeira		Ateliê: "Movimentos Musicados" (Expressão Musical)		
18h45-19h30	Brincadeira Livre / Jogos tabuleiro/ TV									

## FÉRIAS DE NATAL (2/2)

1ª semana	Terça-feira 26		Quarta-feira 27		Quinta-feira 28		Sexta-feira 29		Terça-feira 2
	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º ciclo	JI	
7.30 - 09.30	Acolhimento / Brincadeira Livre								
09.30-10.00	Reunião diária com o grupo								
10.00 - 12h30	Jardim dos Aciprestes/ quinta pedagógica	Concurso do pinheiro de Natal	Estafeta de jogos	Filme	Karaoke	Preparativos para a festa	Últimos preparativos para a FESTA!	Jardim dos Aciprestes/ quinta pedagógica	
12.30 - 13h15	Almoço								
13.15 - 15h30	Concurso do pinheiro de Natal	Jardim dos Aciprestes	Filme	Estafeta de jogos	Preparativos para a festa	Karaoke	Festa passagem de ano	Jogos tradicionais	
15h30-16h00	Lanche						Festa passagem de ano	Lanche	
16h00-16h30	Brincadeira livre Horta pedagógica/Quintal da Bicharada							Brincadeira livre Horta pedagógica/Quintal da Bicharada	
16h30-18h45	Ateliê: "Movimentos Brincalhães" (Expressão Corporal)		Ateliê: "Fantasia e Criar" (Expressão Plástica)	Ateliê: "Movimentos Brincalhães" (Expressão Corporal)	Baú da Brincadeira		Ateliê: "Movimentos Musicados" (Expressão Musical)	Ateliê: "Movimentos Brincalhães" (Expressão Corporal)	
18h45-19h30	Brincadeira Livre / Jogos tabuleiro/ TV								

### FÉRIAS DA PÁScoa (1/3)

1ª semana	Quarta-feira 5		Quinta-feira 6		Sexta-feira 7	
	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI
7.30 - 09.30	Acolhimento / Brincadeira Livre	JI	Acolhimento / Brincadeira Livre			
09.30-10.00	Reunião diária com o grupo		Reunião diária com o grupo			
10.00 - 12h30	Jogos Livres		Rodopio dos Jogos (Jogos de Exterior)		Concurso de Ovos! (expressão plástica)	
12.30 - 13h15	Almoço		Almoço			
13.15 - 15h30	Parque do Jamor		Reunião Sarau Páscoa		Ensaio Sarau CTL	
15h30-16h00	Lanche					
16h00-16h30	Horta pedagógica/Quintal da Bicharada Brincadeira livre					
16h30-18h45	Baú da Brincadeira	Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)		Ateliê: "Fantasia e Criar" (Expressão Plástica)	Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)	
18h45-19h30	Brincadeira Livre / Jogos tabuleiro/ TV					

### FÉRIAS DA PÁSCOA (2/3)

2ª semana	Segunda-feira 10		Terça-feira 11		Quarta-feira 12		Quinta-feira 13		Sexta-feira 14		
	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI			
7.30 - 09.30	Acolhimento / Brincadeira Livre		Acolhimento / Brincadeira Livre		Acolhimento / Brincadeira Livre				FERIADO		
09.30-10.00	Reunião diária com o grupo		Reunião diária com o grupo		<u>Cinema Miraflores</u>		Reunião diária com o grupo				
10.00 - 12h30	<u>Decorações de ovos (árvore da Páscoa)</u>		<u>Caça ao ovo</u>	<u>Teatro fantoches</u>			Ensaio Sarau				
12.30 - 13h15	Almoço										
13.15 - 15h30	Ensaio Sarau						Jardim dos Aciprestes				
15h30-16h00	Lanche										
16h00-16h30	Horta pedagógica/Quintal da Bicharada/ Brincadeira livre										
16h30-18h45	Baú da Brincadeira		Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)		Ateliê: "Fantasia e Criar" (Expressão Plástica)		Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)			Baú da Brincadeira	
18h45-19h30	Brincadeira Livre / Jogos tabuleiro/ TV										

### FÉRIAS DA PÁSCOA (3/3)

3ª semana	Segunda-feira 17		Terça-feira 18	
	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI
7.30 - 09.30	Acolhimento / Brincadeira Livre			
09.30- 10.00	Reunião diária com o grupo			
10.00 - 12h30	<u>Jogos livres</u>		<u>Ensaio Geral Sarau CTL/ Brincadeira Livre</u>	
12.30 - 13h15	Almoço			
13.15 - 15h30	Brincadeira Livre		<u>Ensaio Geral Sarau CTL/ Brincadeira Livre</u>	
15h30 - 16h00	Lanche			
16h00 - 16h30	Horta pedagógica/Quintal da Bicharada Brincadeira livre			
16h30 - 18h45	Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)		Ateliê: "Fantasia e Criar" (Expressão Plástica)	Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)
18h45 - 19h30	Brincadeira Livre / Jogos tabuleiro/ TV			

## FÉRIAS FINAL ANO LETIVO (1/4)

### Semana de Desporto

1ª semana	Segunda-feira 26		Terça-feira 27		Quarta-feira 28		Quinta-feira 29		Sexta-feira 30
	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º ciclo e Ji
7.30 - 09.30	Acolhimento / Brincadeira Livre	JI	Acolhimento / Brincadeira Livre	JI	Acolhimento / Saída para parque Aventura	JI	Acolhimento / Brincadeira Livre	JI	Acolhimento / Brincadeira Livre
09.30-10.00	Reunião diária com o grupo		Reunião diária com o grupo		Parque Aventura		Reunião diária com o grupo		Reunião diária com o grupo
10.00 - 12h30	Kalorias		Vamos à Tropa		Parque Aventura		Desporto sobre rodas!		Zumba
12.30 - 13h15	Almoço		Almoço		Almoço		Almoço		Almoço
13.15 - 15h30	Jardim dos Aciprestes		Jogo diversos		Guerra de Água		Gincana de Água		Jardim dos Aciprestes
15h30-16h00	Lanche								
16h00-16h30	Horta pedagógica/Quintal da Bicharada Brincadeira livre								
16h30-18h45	Baú da Brincadeira	Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)	Ateliê: "Fantasia e Criar" (Expressão Plástica)	Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)	Baú da Brincadeira	Ateliê: "Movimentos Musicados" (Expressão Musical)			
18h45-19h30	Brincadeira Livre / Jogos tabuleiro/ TV								

## FÉRIAS FINAL ANO LETIVO (2/4)

### Semana Arco-íris

1ª semana	Segunda-feira 3		Terça-feira 4		Quarta-feira 5		Quinta-feira 6		Sexta-feira 7	
	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º ciclo e Ji	
7.30 - 09.30	Acolhimento / Brincadeira Livre				Acolhimento / Saída para a Quinta das Conchas		Acolhimento / Brincadeira Livre			
09.30-10.00	Reunião diária com o grupo/ lanche				Quinta das Conchas		Reunião diária com o grupo/ lanche			
10.00 - 12h30	Jardim dos Aciprestes	Dia da Musica	Vamos ser cientistas?				Passeio ao Jamor		Jogos Molhados!	
12.30 - 13h15	Almoço						Almoço			
13.15 - 15h30	Dia da Musica	Jardim dos Aciprestes	Vamos fazer Experiências!				Filme CTL		Jardim dos Aciprestes	
15h30-16h00	Lanche									
16h00-16h30	Horta pedagógica/Quintal da Bicharada Brincadeira livre									
16h30-18h45	Baú da Brincadeira		Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)		Ateliê: "Fantasia e Criar" (Expressão Plástica)	Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)	Baú da Brincadeira		Ateliê: "Movimentos Musicados" (Expressão Musical)	
18h45-19h30	Brincadeira Livre / Jogos tabuleiro/ TV									

## FÉRIAS FINAL ANO LETIVO (3/4)

### Semana Culinária

1ª semana	Segunda-feira 10		Terça-feira 11		Quarta-feira 12		Quinta-feira 13		Sexta-feira 14
	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º ciclo e JI
7.30 - 09.30	Acolhimento / Brincadeira Livre				Acolhimento / Saída para a Quinta das Conchas		Acolhimento / Brincadeira Livre		
09.30-10.00	Reunião diária com o grupo/ lanche								
10.00 - 12h30	Dia do Padeiro!		Fruta fresquinha!		Dia dos sumos!		Chocolate!!!!		Warp's verdes!
12.30 - 13h15	Almoço								
13.15 - 15h30	Gelatinas Coloridas!		Areias docinhas!		Vamos aos bolos!!!!		Bolachinhas Gulosas!		Folhadinhos Deliciosos!
15h30-16h00	Lanche								
16h00-16h30	Horta pedagógica/Quintal da Bicharada Brincadeira livre								
16h30-18h45	Baú da Brincadeira		Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)		Ateliê: "Fantasia e Criar" (Expressão Plástica)		Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)		Baú da Brincadeira
18h45-19h30	Brincadeira Livre / Jogos tabuleiro/ TV								

## FÉRIAS FINAL ANO LETIVO Colónia de Praia

1ª semana	Segunda-feira		Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira	
	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º Ciclo	JI	1º ciclo e JI	
7.30 - 08.30	Acolhimento / partida para a praia									
08.30-12h30	> Praia > Jogos de água e brincadeira livre (CTL)									
12.30 - 13h15	> Almoço (CTL) > Banhoca e Almoço									
13.15 - 15h30	Vamos construir uma Estória	Jogos Diversos		Karaoke				Filme CTL		
15h30-16h00	Lanche									
16h00-16h30	Horta pedagógica/Quintal da Bicharada Brincadeira livre									
16h30-18h45	Baú da Brincadeira	Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)		Ateliê: "Fantasia e Criar" (Expressão Plástica)		Ateliê: "Movimentos Brincalhões" (Expressão Corporal)		Baú da Brincadeira		Ateliê: "Movimentos Musicados" (Expressão Musical)
18h45-19h30	Brincadeira Livre / Jogos tabuleiro/ TV									

## Modelo CTL Verão

### Plano Base das Atividades:

Semana	Atividades	Observações
<b>Dia 1</b>	Praia (manhã) + Parque (tarde)	Inclui saída com autocarro
<b>Dia 2</b>	Workshop's temáticos, brincadeira livre, saídas de exterior <sup>(1)</sup>	
<b>Dia 3</b>	Visita a Museu <sup>(2)</sup> / Parque Urbano <sup>(2)</sup> / Parque Temático <sup>(3)</sup>	Inclui saída com autocarro
<b>Dia 4</b>	Workshop's temáticos, brincadeira livre, saídas de exterior <sup>(1)</sup>	
<b>Dia 5</b>	Praia (manhã) + Parque (tarde)	Inclui saída com autocarro

<sup>(1)</sup> Inclui atividades regulares na Horta Pedagógica/ Quintal da Bicharada e saídas de exterior a pé nas imediações do CTL (ex: Parque dos Aciprestes, Jamor, parques infantis, etc.);

<sup>(2)</sup> Na periferia da Grande Lisboa, a definir em função da oferta à data de realização da visita;

<sup>(3)</sup> Parque Temático: Badoca Park, Jardim Zoológico, etc.

# ANEXO 3

## Quinta - Proposta Plano Atividades 2018/ 19

---

**Associação de Pais  
da EB1 Armado Guerreiro e JI José Martins  
da Escola Amelia Rey Colaço**

# **QUINTA URBANA PEDAGÓGICA DE LINDA-A-VELHA**

## ***Proposta de Atividades***

**Ano Letivo 2018/ 2019**  
*(renovado para anos posteriores)*

**Setembro, 2018**

**Associação de Pais  
da EB1 Armado Guerreiro e JI José Martins  
da Escola Amelia Rey Colaço**

## **QUINTA URBANA PEDAGÓGICA DE LINDA-A-VELHA**

***Proposta de Atividades***  
**Ano Letivo 2018/ 2019**

### **CONTROLO**

#### **VERSÃO INICIAL:**

<b>Data do Documento Original</b>	<b>Autores</b>	<b>Entidades Responsável</b>
Setembro.2018	Tiago Beirão Reis (TBR) Fernando Oliveira	APEBAGJIJM APEARC

#### **ALTERAÇÕES:**

<b>Versão nº</b>	<b>Data</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações/ Alterações</b>

---

## Lista de Acrónimos

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

AEC's – Atividades de Enriquecimento Curricular

AP – Associação de Pais

CAF – Componente de Apoio à Família

CCLAV – Centro Comunitário de Linda-a-Velha

CM – Câmara Municipal

CTL – Centro de Tempos Livres

EBAG – Escola Básica Armando Guerreiro

EBSARC – Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço

EE – Encarregado de Educação

JIJM – Jardim de Infância José Martins

L-a-V – Linda-a-Velha

**Associação de Pais  
da EB1 Armado Guerreiro e JI José Martins  
da Escola Amelia Rey Colaço**

# **QUINTA URBANA PEDAGÓGICA DE LINDA-A-VELHA**

## ***Proposta de Atividades* Ano Letivo 2018/ 2019**

### **ÍNDICE**

1 - ENQUADRAMENTO .....	1
2 - ATIVIDADES PROPOSTAS.....	3
2.1 - Espaços Multidisciplinares vs. Temáticas/ Atividades.....	3
2.2 - Estabelecimentos Escolares e Alunos Abrangidos .....	5
2.3 - Parcerias e Rede de Voluntários.....	5
3 - CONCLUSÕES .....	7

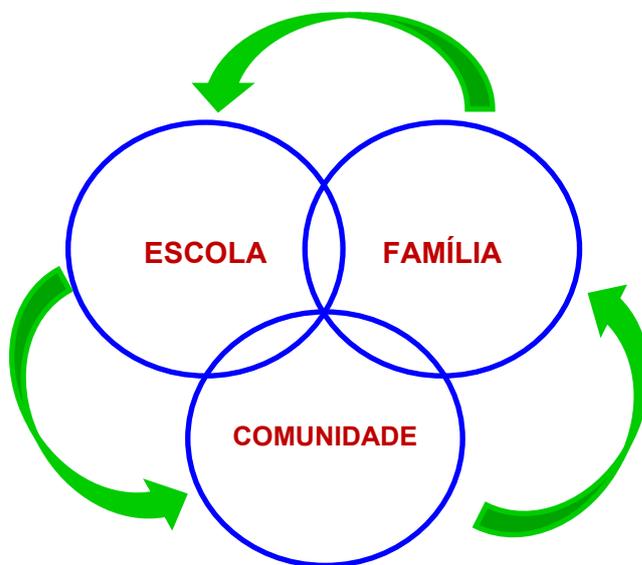
*“A natureza é o único livro que oferece um conteúdo valioso em todas as suas folhas...”*

Johann Goethe

## 16 - ENQUADRAMENTO

Este documento tem como objetivo a apresentação de um plano de actividades de carácter pedagógico a realizar na Quinta Urbana Pedagógica de Linda-a-Velha, para o Ano Letivo 2018/2019.

As famílias e a comunidade são parceiras neste processo educativo, fazendo *jus* a um provérbio africano: “é preciso uma tribo inteira para educar uma criança.” Se por um lado estamos a envolver a comunidade local na vida escolar das crianças/ alunos, também estamos igualmente a assegurar a viabilidade das actividades e projeto, uma vez que Associações de Pais envolvidas não possuem os recursos humanos/ financeiros necessários para assegurar a manutenção e exploração dos espaços que vão ser utilizados.



Desta forma, será necessário um esforço para captar a comunidade local para acções de voluntariado e cidadania participativa necessárias para as regulares operações de manutenção dos vários sistemas agro-ecológicos que se pretende explorar com os alunos.

A proposta feita em termos de utilização do espaço e actividades, difere da restante oferta educativa providenciada por outras quintas pedagógicas existentes em território nacional, nomeadamente:

- Em vez de visitas pontuais anuais está prevista uma maior frequência das visitas/ actividades no mesmo ano letivo para os mesmos grupos de alunos que terão

oportunidade de verificar “in loco” a evolução do estado vegetativo das plantações/ sementeiras realizadas. Terão igualmente oportunidade de se familiarizarem com a sucessão dos ciclos produtivos de outono/ inverno e primavera/ verão;

- Envolvimento e participação da comunidade e familiares na manutenção dos espaços pedagógicos;
- Coexistência no mesmo espaço de zonas dedicadas aos cidadão e alunos. A Escola não se cinge ao espaço escolar;

Neste caso específico, a proximidade do espaço a vários estabelecimentos escolares existentes na localidade que permite a deslocação pedonal, é fator essencial para a realização de visitas/ atividades com a frequência desejada.

## 17 - ATIVIDADES PROPOSTAS

### 17.1 - Espaços Multidisciplinares vs. Temáticas/ Atividades

Na Quinta Urbana Pedagógica existem vários espaços multidisciplinares que permitem abordar os conteúdos programáticos (exemplo no Anexo 1) e atividades previstas no âmbito desta proposta, a saber:

#### Fase 1

3. **Zona dos Hortelões:** 2 canteiros de 24m<sup>2</sup> cada para a prática de culturas hortícolas anuais;
4. **Eira** (400m<sup>2</sup>) para o acolhimento dos alunos e indicação/ instruções para as atividades previstas; e
5. **Manilhas** (em espaço contíguo à Eira), para a prática de culturas temporárias (aromáticas, mostra de cereais, etc.).

#### Fase 2

1. **Pomar Comunitário**, para conhecer as diferentes árvores de fruto (14 espécies; 34 variedades), distinguir os estados fenológicos das mesmas, promover o consumo de fruta, entre outros aspetos;
2. **Canteiros Plantas Melíferas**, para abordar as questões relacionadas com a polinização e importância dos agentes polinizadores;
3. **Bosquete Mediterrânico**, para conhecer a flora autóctone da Península Ibérica e distinguir os povoamentos florestais simples dos complexos;
4. **Canteiros Grandes Dimensões** (Coletivos/ Pedagógicos com 150m<sup>2</sup> a 350m<sup>2</sup>), para a prática de culturas anuais para sideração/ fitoremediação. Para abordar a temática da erosão e conservação do solo; Princípios da Permacultura e Agro-Ecologia;
5. **Coleção Botânica** (existente, várias espécies) composta por plantas carnudas. Para conhecer plantas medicinais e suas utilizações e distinguir plantas autóctones (insular e continental) das exóticas e/ou invasoras;
6. **Linha de Sabugueiros** (duas linhas, cerca de 45 exemplares); para conhecer os aspetos históricos desta espécie e a vertente medicinal;



CANTEIROS DE 24m<sup>2</sup>



EIRA



MANILHAS



CANT. COLETIVO/ PEDAGÓGICO



POMAR COMUNITÁRIO



COLEÇÃO BOTÂNICA



LINHA DE SABUGUEIROS

7. Horta em Mandala; para mostra de culturas anuais e princípios da Agricultura Biodinâmica;
8. Zona de “Miradouro”, ponto mais alto do espaço, para lazer e observação de várias unidades de paisagem: meio urbano, rural, florestal, fluvial, marítimo, etc.

Na figura seguinte identificam-se os espaços mencionados:



**Planta da Quinta Urbana Pedagógica**

## 17.2 - Estabelecimentos Escolares e Alunos Abrangidos

Este ano letivo pretende-se dinamizar atividades e projetos com os seguintes estabelecimentos escolares:

- EB1 Armando Guerreiro
  - Em período letivo, em articulação com os Professores Titulares (turmas);
  - No âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's);
  - Em período não letivo (interrupções/ férias) no âmbito do CAF (vulgo CTL);
- JI José Martins
  - Em período letivo, em articulação com as Educadoras;
  - Em período não letivo (interrupções/ férias) no âmbito do AAAF (vulgo CTL);
- JI Roberto Ivens, em período letivo, em articulação com as Educadoras;
- Escola Amelia Rey Colaço
  - No âmbito do Projeto Eco-Escolas;
  - Unidade de Ensino Estruturado;
  - Grupos específicos, em articulação com Corpo Docente e/ou Associação de Estudantes;
- Outras associações de ensino/ estabelecimentos escolares que venham a mostrar interesse, sob a autorização prévia do Município de Oeiras e em condições a acordar.

## 17.3 - Parcerias e Rede de Voluntários

As Associações de Pais serão responsáveis pelo estabelecimento de uma rede de voluntários e estabelecimento de parcerias, sob autorização prévia por parte do Município de Oeiras. Desde já se propõe os seguintes parceiros para a manutenção dos espaços utilizados ao longo deste ano letivo:

- **Rede de Voluntários da comunidade**, que já tenham participado neste projeto, alargando agora ao conjunto de hortelões existentes;
- **Associação InovTerra**, no apoio à cultura dos sabugueiros;
- **Divisão de Variedades e Sementes** (Direção Geral de Alimentação e Veterinária) no fornecimento de sementes;
- **Prof.ª Teresa Brito** como curadora e responsável pelos cuidados específicos das plantas existentes na Coleção Botânica, e Sr.º José Maria Cartaxo Vieira como ajudante;
- **Agrupamento Escolas Sta Catarina**, na articulação das atividades/ projetos com o a Corpo Docente, Corpo Discente, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

- **Agrupamento de Escuteiros 626 de Linda-a-Velha** para ações que envolvam intervenções de grande escala (limpezas, mobilização do solo dos canteiros de grandes dimensões, etc.)

## 18 - CONCLUSÕES

Esta proposta é válida para este ano letivo, estando as atividades mencionadas sujeitas à respetiva apreciação e aprovação deste documento.

Tiago Beirão Reis

Associação de Pais da  
EB1 Armando Guerreiro e JI José Martins

Fernando Oliveira

Associação de Pais da  
Educação da Escola Amelia Rey Colaço

# **ANEXO A**

**Exemplo de Blocos Temáticos**

Blocos temáticos	Conteúdos/ Temas
À Descoberta do Ambiente Natural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seres vivos do seu ambiente e ambiente próximo (animais)</li> <li>• Seres vivos do seu ambiente e ambiente próximo (plantas)</li> <li>• Ecossistemas</li> <li>• Cores, sons e cheiros da natureza</li> <li>• Unidades de Paisagem</li> <li>• Floresta autóctone</li> </ul>
À Descoberta das Inter-Relações entre a Natureza e a Sociedade & Ruralidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A origem da agricultura</li> <li>• Conhecer a horta</li> <li>• A água como bem escasso - rega eficiente</li> <li>• Tipo de regas: gravidade vs pressão</li> <li>• Semear e Plantar</li> <li>• Ciclos culturais</li> <li>• Observar evolução das sementeiras e ritmo de crescimento das culturas</li> <li>• Tradições do mundo rural: Desfolhada Tradicional</li> <li>• Construção de espantalhos</li> <li>• Flores e Frutos</li> <li>• Fatores naturais com influência na Agricultura (sol, vento, chuva, solo)</li> <li>• Manipulação pelo homem de fatores de produção (ex.: estufa)</li> <li>•</li> </ul>
Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito pelas plantas e animais</li> <li>• Compostagem</li> <li>• A Árvore - sua importância</li> <li>• A importância das abelhas e restantes insetos como agentes polinizadores</li> <li>• Polinização – Agentes</li> <li>• Conservação de solos</li> <li>• Fitoremediação</li> <li>• Plantas melhoradoras</li> <li>• Plantas espontâneas vs plantas infestantes</li> <li>• Constituição e Perfil do Solo (Horizontes)</li> <li>• Conservação da água</li> </ul>

# ANEXO 4

## PROJETO GOMAS



## **GOMAS – Grupo de Pais Teatro Infantil**

Para falarmos dos GOMAS temos de contar uma estória, e recuar ao ano de 2011, ano lectivo em que já se faziam sentir as primeiras medidas de contenção de despesa pública e cortes orçamentais devido à recessão económica que se fazia sentir em Portugal e noutros países Europeus. O Sector de Educação foi uma das áreas abrangidas, pelo que uma maior contenção financeira exigida pela tutela teve as suas consequências imediatas, que se traduziram numa menor disponibilidade financeira por parte dos estabelecimentos escolares na contratação de pessoal docente/ não docente, realização de visitas de estudo e, claro está, nos meios normalmente aplicados à comemoração de datas festivas: nem o Dia Mundial da Criança a 1 de junho foi poupado, data esta proclamada pela primeira vez na Conferência Mundial para o Bem-Estar da Criança, em Genebra, no ano de 1925, e onde se celebram e recordam os Direitos das Crianças.

A realização e uma peça de teatro encenada pelos pais e encarregados de educação foi, nesse ano, a forma encontrada pela comunidade escolar para ultrapassar as dificuldades financeiras e garantir os festejos desse dia. Durante dois meses, duas horas por noite, uma noite por semana, os Pais aderentes ensaiaram afincadamente (em segredo) para no dia 1 de junho de 2012 apresentarem a peça infantil “A Que Sabe a Lua” - curiosamente esta estória fala de um grupo de animais selvagens que de forma improvável se une, e se entreajudam para alcançar um objectivo comum. Tudo foi feito nas instalações do JI José Martins (Linda-a-Velha), numa área semicoberta, independentemente das condições climatéricas. Nesse ano os GOMAS eram constituídos por 20 elementos e a sua atuação fez rir 80 crianças.

Como todas as estórias, as crianças cresceram, transitaram de ano lectivo e mudaram para vários estabelecimentos escolares. De que forma é que os GOMAS poderiam continuar a acompanhar esta mudança? A solução foi encontrada no Centro Comunitário de Linda-a-Velha (CCLAV) e na Paróquia, local onde os GOMAS se passaram a reunir, ensaiar e a apresentar a peça infantil. E este apoio, esta parceria com o CCLAV, permitiu uma expansão a todos os níveis:

- De 80 crianças abrangidas inicialmente, passamos a 220 em 2013 e a 560 pequenos espectadores a partir de 2014;
- O grupo de pais passou de 20 para os atuais 35 inscritos nos GOMAS, grupo que se vai renovando anualmente;

De referir que são hoje abrangidos por este projecto vários estabelecimentos escolares da localidade de Linda-a-Velha, nomeadamente:

- Jardim de Infância José Martins (80 crianças)
- Jardim de Infância Roberto Ivens (50 crianças)
- Jardim de Infância do Centro Social Paroquial N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Cabo (25 crianças)
- Escola Básica 1 Armando Guerreiro (150 alunos)
- Escola Básica 1 D. Pedro V (260 alunos)
- Escola João Gonçalves Zarco (240 alunos)



no JI José Martins  
(2012 e 2013)



no Palco da  
Paróquia



O palco da Paróquia/ CCLAV foi também uma oportunidade para de uma forma amadora, elevar a um patamar superior todo o trabalho de produção cénica, com o objectivo de “transportar” as crianças para o mundo de magia das estórias encenadas. Os cenários permitam inclusive divulgar e aplicar técnicas renascentistas na pintura de uma tela de grandes dimensões, que faz parte hoje do espólio de adereços dos GOMAS e utilizada em várias ocasiões, tendo sido esta produção partilhada com os alunos do Clube de Artes da ES Amelia Rey Colaço.

Na sua produção estiveram envolvidos não só os Pais, mas também os filhos, sendo esta aliás uma característica deste grupo e um dos seus objectivos: promover momentos de cumplicidade e convívio em família no seio da comunidade. Esta colaboração e espírito de entajuda abrange todos os trabalhos que antecedem a apresentação de peça, que incluem a preparação do palco e da sala para o dia do espetáculo.

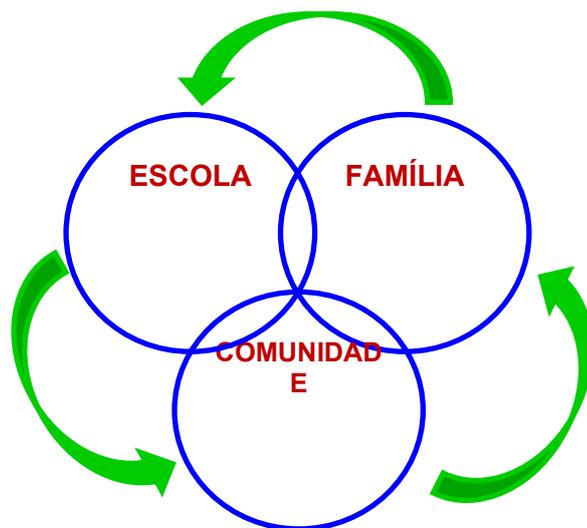


Preparação dos cenários e sala com as crianças no palco da paróquia

Esta parceria com o CCLAV permitiu que um projecto confinado ao espaço escolar se expandisse para o exterior, concretizando e fortificando a relação escola-família-comunidade, que é o que se pretende numa sociedade educativa, fazendo *jus* au provérbio “é preciso toda uma aldeia para educar uma criança”.

A reposição da peça e realização dos espetáculos de novembro abertos à comunidade (apenas possível devido utilização do placo da Paróquia e parceria com o CCLAV), possibilitou a angariação de verbas ao longo destes anos, cujo destino foi decidido anualmente em função de projectos locais e necessidades dos nossos parceiros: União Solidária, Escuteiros, projectos da Associação de Pais e Paróquia).

As imagens seguintes ilustram as peças encenadas desde o ano lectivo 2011/ 12. Além da vertente lúdica que caracteriza este projecto, todas as estórias são seleccionadas de forma a explorarmos a psicologia do conto em função das mensagens que se pretende transmitir às crianças: a solidariedade, a partilha, a amizade, a autoconfiança, a autoestima, a importância da educação e o respeito pelo próximo são valores que têm estado presentes nas peças encenadas até à data.



Ano 2011/ 12



Ano 2012/ 13



Ano 2013/ 14



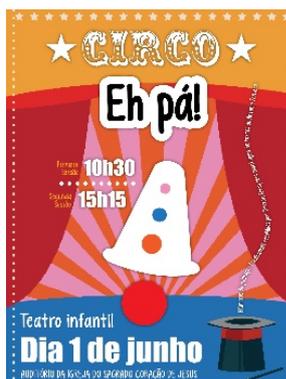
Ano 2014/ 15



Ano 2015/ 16



Ano 2016/ 17



Ano 2017/ 18



Ano 2018/ 19



# FICHA TÉCNICA

## Promotores:

- GOMAS – Grupo de Teatro Infantil
- Associação de Pais da EB1 Armando Guerreiro e JI José Martins

## Parceiros:

- União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo
- Centro Comunitário de Linda-a-Velha (CCLAV)

**Valência:** Teatro Infantil

## Participantes:

- **Atores:** 15 a 20 voluntários/ ano
- **Cenografia:** 10 a 15 voluntários/ ano
- **Sonoplastia:** 2 voluntários/ ano
- **Produção:** 5 voluntários/ ano
- **Relações Institucionais & Comunicação:** 2 voluntários/ ano

## Espaço onde se desenvolvem as actividades:

- **Ensaios:** Salão Paroquial da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Igreja Velha de L-a-V); Jardim de Infância José Martins
- **Apresentação da Peça** (junho e novembro): Palco do Salão Paroquial da Igreja do Sagrado Coração de Jesus

## Período de Actividade:

- Fevereiro a maio; 4ª feiras; das 21h15m às 23h30m
- Novembro em dias e horário a definir em função da data de apresentação da peça à comunidade

## Dias de apresentação dos espetáculos:

- 2012 a 2023: dia 1 de junho, ou dia útil imediatamente posterior (sessões restritas à comunidade escolar)
- Desde 2024: dia 16 de maio (por ocasião da comemoração do Dia Internacional da Família – 15/maio)
- Em novembro/ dezembro, em dia definido anualmente (sessão única, aberta à comunidade)

## Destino das Receitas

- Sessões do dia 1 de junho (de 2012 a 2016): oferta da apresentação à comunidade escolar;
- Sessões do dia 1 de junho (em 2017): 1€/ criança para fazer face a custos de produção da peça;
- Sessões do dia 1 de junho (em 2018): 2€/ criança para fazer face a custos de produção da peça;
- Sessão de novembro: receitas a favor do Projecto União Solidária (Banco Alimentar), Projectos Comunitários e doação à Paróquia

## TESTEMUNHOS

Foi solicitado aos GOMAS uma reflexão sobre a forma como veem hoje o grupo, contributos que seguidamente se transcrevem:

*"A minha entrada nos Gomas foi muito mais do que participar numa actividade entre amigos ou fazer algo de que as minhas filhas se orgulhassem - tudo isto coisas muito importantes. Foi, na verdade, a minha verdadeira entrada na comunidade. Como sou de fora, ao fazer teatro para as crianças e para a população, comecei pela primeira vez a sentir que conhecia as pessoas com quem me cruzava na rua e a sentir-me parte da terra. Acho que, se não fosse pelos Gomas, ainda hoje sentiria que vivo em Linda-a-Velha e não que sou de Linda-a-Velha, algo que sinto cada vez mais."* **Rafaela Mendes**

*"Uma comunidade atividade é uma comunidade saudável - Através das diversas atividades desenvolvidas e dirigidas à comunidade, crianças, adultos e idosos, a qualidade de vida tanto, física como psicológica, é uma mais-valia fundamental nos dias de hoje."* **Carla Pires**

*"A Companhia de Teatro Infantil – GOMAS, não passa de um mero doce amador, que de ar profissional tem apenas primeira parte do nome. De produção artesanal, o principal ingrediente é a força de espírito (e muitas vezes a física também) da comunidade que espontaneamente a formou. Não tem casa, apenas abrigo nas centenas de corações das crianças que nos últimos anos têm tido a oportunidade de assistir e sonhar com uma peça produzida, realizada, encenada e representada pelos seus próprios Pais.."* **António Lourenço & Tatiana Maia**

*"Sair de casa depois do jantar e de deitar as crianças para ir ensaiar uma peça de teatro (para as crianças) tem sido uma experiência muito muito gratificante, só possível porque o projecto GOMAS se aliou ao CCLAV no sentido de este lhe proporcionar um espaço de ensaio e apresentação do espetáculo capaz de acolher tantas crianças e este imenso grupo de pais com muita vontade de espalhar alegria e amor nos corações da comunidade mais jovem de Linda-a-Velha e, claro, nos seus próprios corações."* **Silvia Basília & Miguel Barros**

*"Uma comunidade só é activa quando fazemos parte dela - Dou muitas vezes como exemplo o meio onde vivo, as pessoas com quem vivo, a comunidade. Chego mesmo a "gritar" - Em Linda-a-Velha vive-se em comunidade! Para essa comunidade se conhecer, ser ativa, ajudar, crescer, temos de ter bases e ter "pontos de encontro". O meu contributo é apenas para as crianças, há cerca de 6 anos começou um projecto de Teatro Amador Infantil - GOMAS, onde um grupo de pais se junta e ensaia uma peça para representar gratuitamente no dia 1 de Junho às crianças da comunidade escolar circundante... é uma alegria! A nossa e a deles! Hoje em dia são cerca de 600 crianças que fazemos sorrir no dia 1 de junho."* **Paula Simões**

*"O grupo GOMAS formou-se por pais para dar resposta a algumas necessidades culturais das escolas de Linda-a-Velha através da montagem de um espetáculo anual de teatro para crianças. Além do trabalho que realizamos juntos há 6 anos criam-se laços de amizade e companheirismo."* **Luís Santos**

*"Escrevemos aqui, não sobre o que é "O GOMAS", mas sim sobre o que ele significa para os pais que dão vida a este projecto: fazer acontecer, noites e noites de ensaio e cansaço, elaboração de cenários, troca de ideias, descoberta de talentos que desconhecíamos...tudo para receber sorrisos e abraços sinceros, testemunhando a alegria no olhar de tantas crianças, alunos de escolas da nossa Linda-a-Velha."* **Sandra & Rui Ramos**